EGEAC

IGP

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2023

ÍNDICE

PREÂMBULO 2

PROGRAMA DE ATIVIDADES 8

CASTELO S. JORGE 9

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS 13

ATELIER – MUSEU JÚLIO POMAR 16

CASA FERNANDO PESSOA 19

ESPAÇO ATLÂNTIDA 21

GALERIAS MUNICIPAIS 23

MUSEU DO ALJUBE 26

MUSEU BORDALO PINHEIRO 29

MUSEU DO FADO 32

MUSEU DE LISBOA 34

MUSEU DA MARIONETA 40

CINEMA SÃO JORGE 43

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL 46

TEATRO LUÍS DE CAMÕES 49

TEATRO BAIRRO ALTO 52

PROGRAMAÇÃO ESPAÇO PÚBLICO 55

ÁREAS DE SUPORTE 58

DIREÇÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO 59

GABINETE DE OBRAS 61

DIREÇÃO DE RECURSOS HUMANOS 62

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 63

BALANÇO PREVISONAL INDIVIDUAL 66

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 67

PLANO TESOURARIA PREVISIONAL 68

INVESTIMENTO PREVISIONAL 69

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2024-2026 70

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 2024-2026 71

ANEXOS (PARECERES) 72

PRÊAMBULO

PREÂMBULO

"Encerrando ciclos, fechando portas, terminando capítulos, não importa o nome que damos. O que importa é deixar no passado os momentos da vida que já se acabaram". Paulo Coelho

É com este espírito renovador que a EGEAC assume de forma decisiva o ano de 2023, após um período conturbado de pandemia a que se seguiu, logo no imediato, um conflito militar arrastando a economia mundial para um movimento inflacionista como já não se via há 30 anos.

Neste cenário sombrio, mas ao mesmo tempo desafiante, 2023 assinala igualmente o primeiro exercício integral do novo Conselho de Administração que elegeu a valorização do ativo humano da empresa como principal ponto estratégico a par de um conjunto de eixos programáticos/temáticos que passamos a descrever:

Reorganização Interna – todos diferentes todos iguais

No decurso de quatro meses de análise alargada e sob o lema "somos humanos não somos recursos", tendo por objetivo o aperfeiçoamento de processos mediante o envolvimento das pessoas, o presente exercício projeta a efetivação de melhoramentos no modelo organizacional da empresa, mediante:

- Aposta na mudança das lideranças nas Direções centrais da empresa, nomeadamente nos Recursos Humanos, Jurídicos e de Contratação, por forma a melhor corresponder aos novos desafios, onde a motivação, desempenho e orientação assumem particular relevo;

- Criação de novas áreas que correspondam às exigências legais instituídas para o mundo empresarial na vertente da Compliance e Gestão Documental, definindo e implementando instrumentos de boas práticas de gestão, minimizando riscos e incumprimento de normas;

- Constituir de forma mais sólida e eficaz, compreendendo todo o universo da empresa, a área comercial e de patrocínios tendo como meta a obtenção de rendimentos acrescidos que auxiliem no suporte económico da atividade;

- Recriar uma Direção de Marketing e Imagem com uma visão transversal abrangente que possibilite uma melhor articulação nos processos comunicacionais da atividade da empresa (criando hubs específicos para a vertente de comunicação nas redes sociais), e rentabilizando recursos

financeiros na compra e gestão de meios de promoção da atividade das várias unidades orgânicas.

Nova Ferramenta de Gestão Integrada

A ausência de investimento no acompanhamento da evolução das novas ferramentas de gestão integrada de informação no último mandato fragilizou o sistema, colocando em risco a eventual perda de um histórico de dados.

Em 2023, irá apostar-se na instalação de um novo sistema de gestão de informação, compatível com a migração dos elementos existentes bem como com o conhecimento já adquirido pelas pessoas da empresa, reduzindo desta forma o efeito de mudança que poderá provocar. Esta nova ferramenta de ERP permitirá tornar os processos de trabalho mais ágeis na persecução da atividade, sobretudo na vertente de registo e gestão de compras e respetivos orçamentos, permitindo igualmente o estímulo ao começo do processo de gestão documental tão vital para o histórico da empresa.

Responsabilidade Social

Cientes da importância da integração voluntária de boas práticas sociais, ambientais, laborais e económicas, no presente exercício, a EGEAC irá promover a partilha de conhecimentos e ações que possibilitem essas boas práticas nas suas operações quotidianas.

Nesse âmbito e cientes das dificuldades decorrentes duma inflação elevada, o exercício de 2023, ficará igualmente assinalado pela associação ao programa do Passe Cultural, que permitirá o acesso gratuito, aos espaços culturais sob gestão da EGEAC, aos jovens até aos 23 anos e aos maiores de 65 anos.

A par destas boas práticas de gestão dos impactos da atividade da empresa no meio em que se insere, procurar-se-á contribuir de forma positiva tendo como preocupação o bem-estar e a felicidade dos seus colaboradores(as).

Igualdade, Diversidade e Acessibilidade

A valorização da Igualdade, Diversidade e Acessibilidade é um eixo estratégico na atividade da EGEAC.

A nível interno, promovemos uma gestão de pessoas com igual participação nas várias áreas da empresa, com particular determinação na igualdade de oportunidades nos processos de recrutamento, na remuneração e na formação e desenvolvimento profissional, atentos à conciliação da vida pessoal e profissional, procurando cada vez mais ser um reflexo da própria cidade.

A nível externo, procuramos dar acesso equitativo, físico, social e intelectual a todas as pessoas através de uma atividade diversa, sustentada por uma política de participação cultural que passa pela constante adequação dos espaços a todos os públicos, por sessões de artes performativas, cinema, debates e visitas a espaços e exposições com interpretação em Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição, por sessões descontraídas, pela utilização de linguagem acessível, para uma permanente promoção da cultura como espaço de conhecimento.

O ano de 2023 será marcado pelo desenvolvimento de um projeto que visa a realização de uma análise transversal destes temas no universo da EGEAC, tanto no que se refere a medidas já implementadas, como relativamente a boas práticas a implementar.

Valorização do património monumental cultural

O Castelo de S. Jorge e o Padrão dos Descobrimentos assumem-se como os equipamentos culturais de eleição na vertente patrimonial monumental da empresa.

A preservação e valorização deste património apresenta-se no exercício em análise como elemento decisivo para persecução da atividade da EGEAC e do seu universo, não só pela sua relevância para a Cidade, na sua faceta histórica e turística, mas também pela sua dimensão económica ao se afigurarem como as duas grandes fontes de rendimento para a empresa.

Por forma a corresponder aos desafios lançados pelo Executivo, iremos proceder à atualização dos ingressos no Castelo de S. Jorge e no Padrão dos Descobrimentos, para 15€ e 10€, respetivamente.

Em 2023 manteremos a aposta na requalificação das suas acessibilidades e na intervenção e restauro das componentes do seu edificado que se mostram mais fragilizadas. Paralelamente pretenderemos desenvolver e incrementar a sinalética por meios tradicionais e digitais, mediante a concretização de colaborações com entidades especializadas nestas áreas de tecnologias e gestão de conteúdos.

Revigorar as áreas da Museologia e das artes plásticas

Dispondo de um importante e diversificado leque de Museus e Galerias Municipais, 2023 ficará assinalado pelo conjunto de processos de renovação dos espaços expositivos dos Museus que carecem desses melhoramentos como o Museu de Lisboa/Palácio Pimenta, como modificação da linha programática prevista para as várias Galerias, mediante uma aposta mais centrada nos trabalhos/obras de artistas nacionais, incluindo de forma mais frequente a fotografia na programação de artes visuais.

Majorar a componente performativa, diversificar públicos

Os teatros sob gestão direta da EGEAC constituem um meio privilegiado de chegarmos a diferentes públicos e de servirmos uma população diversa. A oferta de uma programação baseada na qualidade, focada na sustentabilidade, na inclusão e na representatividade é o fator essencial para o sucesso dos nossos teatros.

As identidades específicas dos nossos três teatros municipais são a nossa maior riqueza. O reconhecimento dos projetos artísticos que subjazem a estes três espaços e a sua diferenciação são uma das prioridades para 2023. O objetivo é valorizar cada teatro – espaço, equipa, etc. – por via do trabalho artístico que desenvolvem e dos públicos que servem, evitando sobreposições programáticas e promovendo a cooperação a nível conceptual e de programação entre as equipas.

Esta diferenciação virá conjugada com a promoção da qualidade da programação e com o estímulo a uma proximidade efetiva aos públicos. O público dos nossos três teatros municipais foi fortemente impactado pelas restrições impostas pela pandemia, desde 2020. A oferta proposta para 2023 irá trazer definitivamente as pessoas de volta às salas de espetáculo, promovendo encontros memoráveis entre artistas e públicos. No entanto, o trabalho de desenvolvimento e mediação de públicos terá de ser uma prioridade, para que as pessoas voltem a sentir-se próximas dos teatros.

Os serviços educativos terão também um papel crucial nesta reaproximação dos públicos. A convicção de que são os serviços educativos que criam os nossos públicos, tanto presentes como futuros, será uma constante em 2023. A cooperação entre equipamentos será aqui também determinante, na partilha de boas práticas e na entreajuda.

Com uma forte aposta na criação através de coproduções nacionais e com o regresso de mais companhias internacionais aos nossos palcos, a EGEAC prossegue a sua missão de estimular a criação, produção e difusão das artes cénicas.

Umas Festas e Eventos que projetem sustentabilidade

Marco central e core da empresa, as Festas de Lisboa e os Eventos anuais concretizados no espaço público de Lisboa irão manter a sua preocupação e estímulo pela sua sustentabilidade nas duas vertentes:

- Económica, baseada na procura e celebração de parcerias com entidade públicas e privadas que atribuam importantes e decisivas componentes financeiras que possibilitem o desenvolvimento de um vasto e multidisciplinar programa cultural;

- Ambiental, através da utilização de materiais reutilizáveis e amigos da natureza, recorrendo com maior frequência à componente digital e não material, buscando equipamentos de menor consumo energético e de produção reduzida de ruído.

De igual modo se assinalará em 2023 o aprofundamento das relações de proximidade e colaboração com as várias Juntas de Freguesia de Lisboa quer na vertente de programação cultural quer na vertente de concretização de ações de índole de solidariedade.

2023 será, ainda, particularmente assinalado pelo acolhimento e concretização das Jornadas Mundiais da Juventude. Evento de especial escala que criará desafios nunca antes enfrentados

A Cada Ano um novo Ciclo, um novo capítulo que desejamos inspirar e incrementar.

Vamos a isso!

Lisboa, 9 de novembro de 2023

A Administração

Presidente do Conselho de Administração

Pedro Moreira

Vogal do Conselho de Administração

Susana Graça

PROGRAMA DE ATIVIDADES

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Castelo de S. Jorge

No monumento icónico de Lisboa disfrutam-se vistas panorâmicas e aprende-se sobre a história da cidade, visitando os vestígios do bairro islâmico do século XI no Centro Arqueológico ou imagens inéditas na Câmara Escura. O Castelo tem como missão o estudo, preservação, conservação, valorização e divulgação dos valores históricos, arqueológicos, arquitetónicos e paisagísticos, e dos bens culturais que integram o seu acervo patrimonial. Apresenta regularmente iniciativas de cariz cultural como concertos, palestras e atividades de serviço educativo.

Público Previsional

1 728 603

Num contexto *pós* pandémico de franca recuperação, em termos de visitantes e, consequentemente, em termos de receita, foi delineada, para 2023, uma estratégia de oferta cultural para o monumento alicerçada em duas componentes. A primeira privilegia a missão do Castelo de S. Jorge enquanto imóvel classificado, a segunda linha privilegia outro tipo de oferta cultural para os espaços do Castelo que reflete a missão da empresa EGEAC.

Programação

Enquadra-se na primeira linha o desenvolvimento do programa preventivo para a salvaguarda do património cultural do Castelo de S. Jorge; os projetos de "Conservação e restauro dos estuques, rebocos e a consolidação dos muros da 2ª Casa islâmica do Núcleo Arqueológico de CSJ"; o "Projeto de Musealização das Artilharias"; a continuidade do ciclo de conferências "Fala-me do rio, do castelo, da cidade, de tudo"; a Exposição sobre "S. Jorge, um santo de todos e para todos", em íntima relação com o orago do Castelo, a inaugurar a 23 de abril; o desenvolvimento da linha editorial lançada em 2022, através da publicação das conferências e outros estudos científicos que se têm realizado no CSJ, elaborados quer interna quer externamente, ou da elaboração de uma coleção específica direcionada para a divulgação das

obras de valorização realizadas, das ações de conservação e restauro preventivas e curativas bem como para os resultados das campanhas arqueológicas, realizadas em vários espaços do Castelo de S. Jorge; o desenvolvimento do Inventário do património móvel e imóvel do Castelo de S. Jorge através do incremento do carregamento de dados na matriz InPatrimónio; o desenvolvimento de parcerias com instituições académicas para o estudo científico do património natural e da sua divulgação; as parcerias institucionais, nomeadamente académicas, para promoção da investigação histórica e arqueológica, nomeadamente com Centro de História da Universidade de Lisboa e com a Associação dos Amigos do Castelo, com quem, enquadrado em protocolos, realizaremos, em 2023, um conjunto de congressos e ciclos de conferências sobre temas diretamente relacionados com o Castelo de S. Jorge; o início de um projeto de cariz antropológico, para construção de um arquivo de memória recente sobre o castelo, privilegiando os testemunhos orais, fílmicos e fotográficos dos residentes na colina do castelo.

Ainda enquadrável na missão do monumento relevamos a ação educativa prosseguida através dos Serviços Educativos. Redefinimos a oferta tendo em conta a diversidade de públicos que nos visitam: oferta para um público de origem internacional e que se desloca essencialmente em turismo, procurando temas que de alguma forma se interliguem com as suas vivências históricas de origem; o publico nacional que necessita de uma nova motivação para voltar ao Castelo; o público residente em Lisboa cada vez mais plural quanto às suas origens geográficas; e o publico infantil e escolar promovendo temas patrimoniais presentes no Castelo relacionados com os curricula escolar e com as grandes questões da atualidade e, por fim, o público com necessidades especiais. Toda a programação foi delineada com o objetivo primordial de despertar o interesse pelas questões patrimoniais e a capacidade de provocar uma experiência emocional rememorável e potenciadora de uma frequência continuada do monumento. A este respeito tivemos em consideração o facto de o público juvenil representar uma percentagem considerável do visitante do Castelo de S. Jorge, de 2023 ser o ano da Bienal de Arte e Educação (Plano Nacional das Artes) - comissariada por Paulo Pires do Vale, e da qual a EGEAC é parceira estratégica e com a qual o Castelo de S. Jorge, em parceria com a Escola Superior da Dança.

Dentre estes projetos destacamos a ação educativa junto dos mais pequenos, com o desenvolvimento de projetos de continuidade com as escolas de proximidade - Voz do Operário e a Escola do Castelo e com vários parceiros,

nomeadamente a Escola Superior de Dança -, e os projetos que estamos a desenvolver no âmbito da Bienal das Artes e Educação 2023.
Destacamos, ainda, os novos modelos de interação com o público que nos visita-os ATL´s e as oficinas são, agora, pensados para famílias portuguesas e estrangeiras não sendo o idioma impeditivo da participação - e a promoção de uma programação dirigida aos que ainda não nos visitaram, do público infantil e ao público sénior. Assim, o Festival do Brincar, na semana que decorre entre o Dia Internacional do Brincar e Dia da Criança, e o Festival das Artes Tradicionais, enquadrado nas Jornadas Europeias de Património, ambos com o objetivo de proporcionar aprendizagem sobre a nossa herança cultural, nomeadamente no que diz respeito às expressões e jogos lúdicos antigos ou formas centenárias de produção de bens de consumo como a cerâmica, a cestaria, entre outros, são festivais dirigidos a públicos plurais essencialmente citadinos e cada vez mais afastado do mundo rural.
Por fim, e ainda relacionada, se bem que indiretamente, com a missão patrimonial do Castelo de S. Jorge, promovemos a produção de merchandising inspirado nas coleções arqueológica, arquitetónicas e no património natural do Castelo de S. Jorge, de forma a criar associações fáceis e imediatas aos mesmos, a criar memórias perduráveis no tempo e a divulgar, através de produtos de exceção e únicos, o monumento.
No desenvolvimento destas atividades apostámos, ainda, na transição digital e na divulgação online do CSJ, na educação e na criação de oportunidades para desenvolver mais turismo.
A segunda linha privilegia outro tipo de oferta cultural para os espaços do Castelo que reflete a missão da empresa EGEAC.
Definimos uma programação dirigida a um público estrangeiro, que se caracteriza pela sua diversidade geográfica, multiculturalidade, amplo espectro etário, diversidade linguística, mas que, na maioria, não entende a língua nativa e definimos uma programação de captação do público nacional que necessita de uma motivação extra para visitar ou voltar a visitar o monumento.
Destacamos, o programa Pôr do Sol, no CSJ, criado com a intensão de criar proximidade e atratividade ao público português, em geral, e residente na cidade, em particular, bem como com o objetivo de promover as bandas portuguesas junto do público estrangeiro que nos visita;
A exposição/Teatro no Castelo, com o Teatro do Bairro, que aposta num projeto na linha do experimentado com o “Sonho de Inverno”. Chamar-se-á “Shakespeare no Castelo” e, mais do que um teatro tradicional, será mais performativo, e decorrerá à noite, no verão. Várias personagens, de várias peças de Shakespeare, estarão espalhadas por vários espaços do Castelo e

declamarão trechos de peças relacionados com a época medieval e com os próprios locais onde estarão estacionados.
A Noite do Fado, O SOLOFEST, uma edição que se retomou em 2022 e que se pretende continuar em 2023.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Padrão dos Descobrimentos

Da autoria de Cottinelli Telmo e do escultor Leopoldo de Almeida, o monumento foi erguido pela primeira vez em 1940, para a Exposição do Mundo Português. À entrada, a Rosa dos Ventos com 50 metros de diâmetro marca as rotas de navegação com o desenho de Cristino da Silva. O Padrão dos Descobrimentos tem como missão a gestão, salvaguarda e valorização deste conjunto patrimonial, bem como a promoção do debate em torno das temáticas coloniais que invoca, através das exposições temporárias que apresenta.
Tem ainda um auditório onde promove regularmente conferências e debates.

Público Previsional

263 601

O programa para 2023 aposta na valorização do conjunto patrimonial, na contínua afirmação do projeto cultural e pedagógico, promovendo a variedade e qualidade da oferta, propondo novos temas e abordagens para divulgação e debate, na linha de reflexão crítica que tem vindo a ser trabalhada e de acordo com os eixos programáticos que configuram a missão do Padrão dos Descobrimentos. Reforçam-se as parcerias, interação e diálogo com a Academia, trabalhando também a melhor articulação com as instituições culturais, educativas e sociais da área envolvente, fomentando o acesso, a participação presencial e/ou digital, procurando o envolvimento dos vários públicos.

Programação

Exposição *Álbuns de Família. Fotografias da Diáspora Africana em Portugal*
Curadoria de Filipa Lowndes Vicente e Inocência Mata.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Entre as memórias e materialidades dos legados coloniais, em Portugal como em todas as nações europeias com passados coloniais recentes, a fotografia ocupa um lugar protagonista. A coincidência cronológica entre a invenção da fotografia e o colonialismo moderno – em meados do século XIX – explica a vastidão deste encontro.

Esta proposta de exposição surge como uma contra narrativa a um vasto arquivo visual de uma representação imposta. São milhões e não milhares as imagens que existem em arquivos públicos ou em casas privadas relacionadas com a experiência colonial portuguesa. Esta exposição surge como uma vontade de mostrar as muitas outras fotografias que também existem – as da autorrepresentação. São as imagens que os africanos e afro-portugueses fizeram e fazem de si próprios. São os seus/nossos álbuns de família, as suas autoimagens, as suas autobiografias fotográficas. As fotografias que foram feitas por si ou por pessoas próximas e que estão consigo – nas suas casas, nas casas das suas famílias.

Este é um projeto em sintonia com os caminhos de reflexão e pensamento crítico que têm tido lugar um pouco por todo o mundo em esferas culturais, intelectuais, artísticas e políticas. Um processo de empoderamento, valorização e humanização da Diáspora africana.

A exposição, é para todos os públicos – mesmo que públicos distintos vivam a experiência da exposição de forma distinta. É muito importante, pensamos, para os afro-portugueses que têm poucas representações de si próprios no espaço público.

O projeto contempla uma importante dimensão pedagógica junto do segmento escolar.

O Serviço Educativo do Padrão dos Descobrimentos tem como missão estimular o interesse e o conhecimento pelo conjunto patrimonial – monumento e Rosa-dos-Ventos – pela história e evolução do espaço envolvente e por temáticas relevantes subjacentes às exposições que nele se realizam. Aposta no cruzamento de diversos campos disciplinares e na criação de uma proposta educativa dinâmica, atual e plural, que trabalha narrativas que ligam o passado, o presente e o futuro, incentivadoras de um olhar renovado sobre o mundo.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Em 2023, o SE propõe trabalhar novas dinâmicas e recursos, alargando a oferta a partir da ampliação de diferentes eixos temáticos, com especial destaque para a valorização e preservação do património cultural, a educação e sensibilização ambiental, a diversidade cultural, o passado colonial, as suas memórias e ramificações contemporâneas, procurando simultaneamente estreitar os laços com a comunidade escolar e potencializar a captação de novos públicos.

O compromisso no âmbito da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável ganha uma nova dimensão com o projeto *Plasticus mutantis,* envolvendo toda a comunidade escolar numa causa comum. Trata-se de um

projeto de continuidade de um ano, do Serviço Educativo do Padrão e o CED Jacob Rodrigues Pereira e a bióloga, artista e ativista Ana Pêgo, que se realiza no âmbito do Plano Nacional da Artes / Bienal Cultura e Educação. O projeto inclui a participação na Bienal Cultura e Educação, 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro

As recentes estratégias (contexto pandémico) vieram reavivar linhas de atuação relevantes, reforçando a deslocação às escolas e outros espaços de Lisboa para realização de oficinas e outros exercícios de mediação, propondo a diversificação dos lugares de fruição, privilegiando a realização de visitas ao ar livre, e o retomar dos itinerários de Belém, a partir do aprofundamento de diferentes eixos temáticos, que permitam ampliar a experiência e a construção de saberes. Este programa integra ainda a organização de visitas guiadas ao conjunto patrimonial para o público cego e de baixa visão.

A oferta será complementada com a possibilidade de construção de "atividades à medida", pensadas em parceria com as escolas e outras instituições numa perspetiva de entreajuda e complementaridade, visando a intensificação da interação social e educativa.

Mantém-se indispensável o cuidado na criação dos programas concebidos para a exposição temporária, apostando na mediação atenta e criativa dos conteúdos relevantes para os diferentes públicos, de modo a garantir um encontro verdadeiramente enriquecedor aos visitantes.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Atelier-Museu Júlio Pomar e Banco de Arte Contemporânea Maria da Graça Carmona e Costa (BAC)

O Atelier-Museu Júlio Pomar/EGEAC (AMJP) é um museu monográfico de arte contemporânea, centrado na figura e obra de Júlio Pomar (1926-2018). O museu conta com um acervo de algumas centenas de obras de arte provenientes da Fundação Júlio Pomar (FJP), e outras já adquiridas pela EGEAC que valorizam e diversificam a coleção conferindo outras possibilidades de trabalho ao museu. Este tem como missão a conservação, o estudo e a divulgação da obra do pintor, através de exposições e eventos de reflexão crítica, e trabalhos de fundo que visam a sistematização, tratamento e disponibilização online dos conteúdos do espólio de obras de arte e documental.

Público Previsional

5 064

Programação

Exposições no Atelier-Museu, em torno do espólio e relacionadas com a obra de Júlio Pomar; fazendo recurso a empréstimos de obras de Júlio Pomar existentes noutras instituições artísticas.

Em matéria de matérias-primas
Artistas: Júlio Pomar, Suzanne Themlitz, Jorge Queiroz e André Romão
In Land Journal – De volta aos escritos dos artistas e de Júlio Pomar

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Artistas: Júlio Pomar + cerca de 30 artistas; Textos: André Cepeda e Eduardo Matos com colaboração do AMJP
Júlio Pomar e os processos experimentais
Artistas: Júlio Pomar e Osso; Curadoria: OSSO com colaboração do AMJP

Exposições externas, em torno do espólio e relacionadas com a obra de Júlio Pomar/ parcerias com outras instituições, que permitem descentralizar e divulgar a obra.
Antológica Júlio Pomar
Galeria Paços – Câmara Municipal de Torres Vedra

Edições

Produção de catálogos decorrentes de exposições e publicações decorrentes do programa de reflexão critica, em eventos, conferências, debates, testemunhando o trabalho de investigação da instituição/Egeac.

Programa de reflexão crítica

Ciclos de conversas, conferências, debates, eventos paralelos (envolvendo curadores, teóricos, artistas e público); lançamento de livros, eventos de performance e sessões de apresentação de trabalhos de artistas, consagrados e emergentes. Ocorrem em intervalos de exposições ou durante a programação regular.

Colaboração com a academia

Colaboração no âmbito de projetos de produção de conhecimento e desenvolvimento de públicos:
aulas realizadas para públicos universitários no AMJP, com os seus professores próprios;
coorientação de estudos pós-graduados em Júlio Pomar, a partir de bolsas de estudo proporcionadas pela FJP e a Univ. Nova;
organização da Pós-graduação PRÁTICAS ARTÍSTICAS, MEDIAÇÃO E CRIAÇÃO DE COMUNIDADE com a FBAUL, com quem a Egeac_Atelier-Museu estabeleceu um protocolo de colaboração.

Serviço educativo ou programa público

- Participação na Bienal de Arte e Educação, proposta à EGEAC pelo PNA – Plano Nacional das Artes, através do projeto Descola do AMJP, visando o envolvimento de comunidades escolares, em período e idade de formação,

durante 3-6 meses, culminando com exposição de curta duração, dos trabalhos dos alunos, no Atelier-Museu;
- Visitas-guiadas por curadores e artistas;
- Visitas regulares, por monitores do Atelier-Museu, para públicos diversificados e públicos específicos/locais.

Trabalhos de fundo sobre o espólio artístico e documental; e disponibilização on-line (estratégia digital)

Sistematização, tratamento/conservação e disponibilização online dos conteúdos do espólio (obras de arte e espólio documental), tendo em conta as políticas de acessibilidade da empresa.

Apoio à internacionalização

7ª edição da bolsa concedida para a residência artística Residency Unlimited-NY.

BAC – Banco de Arte Contemporânea - Maria da Graça Carmona e Costa

Reforço das pontes entre a Academia/Universidade e as instituições museológicas municipais e nacionais, facultando aos profissionais, investigadores e estudantes uma experiência de trabalho em contexto real, nomeadamente através de estágios académicos; receção de espólios documentais de arte e respetivo trabalho de catalogação, acomodamento e digitalização dos espólios. Preparação da disponibilização on-line dos espólios documentais.

Comunicação

Renovação do site do Atelier-Museu Júlio Pomar, no âmbito dos dez anos do equipamento.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Casa Fernando Pessoa

A missão da Casa Fernando Pessoa é partilhar e gerar conhecimento sobre a vida e obra de Fernando Pessoa, e promover a reflexão e o debate sobre o poder da literatura e os efeitos transformadores da leitura. O trabalho que desenvolvemos apoia-se nos princípios da inclusão e não discriminação, e no entendimento da participação cultural como um direito. É notório o impacto do potencial simbólico de Fernando Pessoa e da sua obra como património coletivo, quer na relação com a cidade de Lisboa, quer nos circuitos nacional e internacional.

Público Previsional

25 560

Ao longo de 2022 observou-se a estabilização dos públicos e das receitas, após os dois anos afetados pela pandemia Covid-19. Estando consolidada e em crescimento a atividade no que respeita à afluência diária de visitantes à Casa, em 2023 pretendemos aprofundar a reflexão sobre públicos, acessibilidade e participação. A programação proposta contempla públicos e agentes culturais diversos e desenvolve-se a partir de três eixos: i.) desenvolvimento do conhecimento sobre Pessoa e salvaguarda do seu património; ii.) participação no circuito da poesia contemporânea; iii.) promoção da leitura, da escrita e da literacia.

Programação

Sobre Pessoa
Datas especiais: Aniversário de Pessoa e Aniversário da Casa Fernando Pessoa
Projeto investigação: Marginália da Biblioteca Particular de Fernando Pessoa
Dia Internacional dos Museus
Exposição temporária: Jogo do Desassossego e O Marinheiro
Visitas mediadas, visitas acessíveis e sessões descontraídas à exposição de longa duração
Residências Pessoanas: visitas temáticas feitas por um especialista em Pessoa

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Perguntas na Biblioteca: programa online com questões concretas do público sobre Pessoa
Universidade Sénior - cadeira de Estudos Pessoanos. Parceria com Juntas de Freguesia vizinhas

Sobre Pessoa & Poesia
Aulas de Poesia Mundial: sessões sobre poetas representados na Biblioteca Particular de Pessoa
Pessoa Ressoa: sessões sobre poetas influenciados por Pessoa. Parceria com Faculdade Letras Porto
Museu Infinito: vídeos de poetas contemporâneos que visitam a Casa. Programa com Raquel Marinho

Sobre Poesia
Lisbon Revisited – dias de poesia: encontro internacional de poetas
Clube dos Poetas Vivos: conversas com poetas. Parceria com o Teatro Nacional D. Maria II
Verso Livre: editoras independentes de poesia programam um fim-de semana na Casa
Dia Mundial da Poesia: Poesia Estendida e Feira do Livro de Poesia. Parceria Junta Freguesia Campo de Ourique
Poemas de Canções: performance e workshop de escrita e música com Sónia Baptista e Eduardo Raon
Acessibilidades: divulgação da poesia feita por pessoas com menos acesso à participação cultural
Noite de Jazz & Poesia: leituras e improvisação. Programa de Miguel Martins
Jazz na esplanada: Duos de jazz. Parceria com o Hot Clube de Portugal

Sobre Promoção da Leitura, da Escrita e da Literacia
Oficinas de promoção da leitura, da escrita e da literacia para públicos de diferentes grupos etários
Bienal do Plano Nacional das Artes 2023: projeto “Caminhos improváveis”
Clube Somos Todos Espectadores: projeto de mediação de públicos. Parceria com Primeira Vez
Leituras ao Ouvido: programa de chamadas telefónicas para leitura de poemas ou textos curtos
Ligados pela Poesia: programa online de partilha de poemas e versos nos canais digitais da Casa

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Espaço Atlântida

O Centro de Estudos da História da Leitura (CEHL) é um equipamento cultural municipal de vocação internacional, especialmente dedicado ao estudo da história da leitura e que tem por base o acervo bibliotecário doado por Alberto Manguel ao Município de Lisboa. Os seus objetivos incluem: fomentar o interesse pela leitura e por diferentes literaturas; dar a conhecer as principais figuras da literatura e artes relacionadas, incluindo criadores e investigadores; fomentar e ampliar uma comunidade de leitores, escritores e investigadores.

Programação

O QUE PODE FAZER UM ESCRITOR?
Uma democracia pode afirmar-se sem massa crítica de cidadãos? O que pode fazer um escritor? Ciclo de conversas com escritores, jornalistas, livreiros sobre o papel do escritor nas sociedades atuais. Parceria com livraria Palavra de Viajante

COMO LER
Como Ler... Cinema /arquitetura / ópera /poesia
Masterclasses /conversas com escritores e outros oradores
Parceria com BLx e equipamentos egeac

OS LIVROS
da coleção do Centro de Estudos de História da Leitura
Alberto Manguel em conversa sobre as obras, os livros e os autores da coleção do Espaço Atlântida – histórias dos livros e da sua importância no acervo do E.A.
12 conversas – BLx – conversas gravadas

Exposição

Margaret Atwood
Margaret Atwood vai doar ao Espaço Atlântida um conjunto de manuscritos, primeiras edições e cartazes, a serem expostas no final de 2023.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Exposição Itinerante

Exposição de cartazes/Roll-ups para itinerância em bibliotecas, escolas e centros de investigação.

A Manufatura de Livros

Oficina onde se pretende fazer uma abordagem introdutória aos aspetos físicos do livro, desenvolvida para acompanhar a exposição.

Projetos Editoriais

Conversas de Lisboa – 2 exemplares (Margaret Atwood e Salman Rushdie)

Edição de cadernos com as conversas de Lisboa e textos inéditos de Alberto Manguel e dos escritores convidados.

Cadernos CEHL

Revista oficial, composta por ensaios de autores convidados referentes a temas diversos relacionados com a História da Leitura. Coordenação da Direção do CEHL. Periodicidade: Semestral/Anual. Edição própria. Para venda.

O Palacete Pombal – História e Património

Autores: VVAA

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Galerias Municipais

As Galerias Municipais procuram potenciar o meio artístico e refletir a cultura contemporânea. São constituídas por cinco espaços: Pavilhão Branco Galeria da Boavista, Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, Galeria Quadrum e Galeria Av. da Índia.

Público Previsional

21 020

Programação

Cada uma das Galerias Municipais irão apresentar cerca de 2 ou 3 exposições por ano, além de eventos discursivos (presenciais ou online), performáticos ou de cinema.

GALERIA AVENIDA DA ÍNDIA

BOCA Bienal, Curadoria John Romão: Acolhimento de um projeto da BOCA Bienal: A Boca Associação Cultural é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2015, com sede na cidade de Lisboa.

ETIC, Organização Joana Areal: Acolhimento da exposição final dos alunos da Escola de Tecnologias Inovação e Criação (ETIC), BA Graphic Design, Communication Design and Multimedia.
Pista 235, Curadoria João Reis: A exposição apresenta artistas jovens e recém graduados da FBAL.

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

Linha de Encontro, Curadoria de João Silvério: Acolhimento da exposição da coleção da Fundação PLMJ, com um enfoque sobre artistas de diversos países de língua portuguesa, na comemoração dos seus vinte anos (pisos 0+1).

5º concerto Expanding Concert com Mattin: um concerto de quatro anos distribuído no tempo e no espaço através de diferentes meios: 5 intervenções públicas em 5 Galerias e resultando em vinil/publicação James Newitt: Haven, Curadoria Mattia Tosti: Haven de James Newitt (*1981 em Tasmania, vive em Lisboa) é um projeto multimédia que utiliza vídeo de arquivo, material de vídeo encontrado e animação 3D, no piso 0.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Mater: Virgínia Fróis, Marta Castelo, Maja Escher, Curadoria João Rolaça: As obras estão ligadas pela íntima e profunda relação que estabelecem com a terra e os elementos naturais, no piso 1.

PAVILHÃO BRANCO

Sigmar Polke: Music from an unknown Source, Curadoria de Magnus Schaefer

Produzido pelo artista alemão Sigmar Polke, os 40 guaches da coleção ifa (Institut fur Auslandsbeziehungen) serão complementadas com instalações sonoras de Marcin Pietruszewski e Madalyn Merkey.

Francisca Carvalho, Curadoria Antonia Gaeta

A exposição de Francisca Carvalho consistirá num conjunto de peças podendo ir do vidro ao tecido, do papel ao desenho utilizando pigmentos naturais em tecidos, guaches, lápis e colagem em papel.

Black Skin,White Masks. Black Body In Presence Tense: Isabel Lewis, Rita GT, Valete e Buhlebezwe Siwani Curadoria Titos Pelembe e Nuno Silas: Um dos objetivos deste projeto é promover a criação, divulgação e reflexão sobre a arte performance desenvolvida por artistas híbridos e negros e suas diásporas.

GALERIA QUADRUM

Processo Lúdico em Construção - o espaço do comum: a construção da cidade, do brincar e de novos imaginários sociais. Org. Rui Mendes Galerias Municipais na Bienal da Cultura e Educação do PNA

Quadrum 50 anos, Curadoria Paulo Mendes: Inspirado na função original do espaço da galeria como Bistrot para os Ateliês Municipais a exposição celebra 50 anos da Galeria Quadrum com obras de artistas de Lisboa.

GALERIA DA BOAVISTA

Odete, Curadoria de Marta Espiridião: exposição individual de Odete com um projeto-obra inédito.

Emancipação da/os Viva/os, Curadoria Ana Sophie Salazar (Museum for the Displaced): Exposição coletiva em dois partes, na Galeria da Boavista e na Galeria Municipal de Almada.

Mauro Cerqueira, Curadoria Tobi Maier: Mauro Cerqueira reúne serie de obras em vídeo, escultura e pintura.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Programas Públicos e Mediação

As atividades dirigem-se às escolas e ao público geral e envolvem visitas guiadas, projetos educativos pontuais e de continuidade, oficinas de artes plásticas ou aulas abertas ao cuidado dos artistas. As Galerias Municipais integram o Programa DESCOLA, com três projetos educativos anuais.

Acolhimentos de atividades - Colaborações Institucionais

A produtora Filho Único com concertos no Jardim da Galeria Quadrum, a OPEN HOUSE da Trienal de Arquitetura em maio 2023, os projetos Dupla Cena| Temps d'Images em 2023 e as exposições da PLMJ no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional, da BOCA Bienal, ETIC, e do curso de curadoria da Universidade Nova na Galeria Lumiar.

Comunicação

O principal investimento em 2022 foi nos diferentes suportes media, nomeadamente, no site bilingue, na página do Facebook e no Instagram. Publicidade nacional foi alocada através de Umbigo e Contemporânea. Continuação da edição de publicações, folha de sala, e folha de sala para crianças 6+ para as exposições. Pretende-se fomentar a participação das Galerias Municipais algumas Feiras de Edições que são realizadas na cidade, e a apresentação com stand nas feiras ARCOmadrid 2023 e ARCOlisboa 2023.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Museu do Aljube Resistência e Liberdade

A missão do Museu do Aljube consiste na valorização, preservação e homenagem da memória e luta das resistentes e dos resistentes à ditadura no nosso país, assumindo também como objetivo, enquanto lugar de memória, a educação para os direitos humanos. A democracia necessita de cuidados permanentes, e esta casa, homenageando o passado, projeta de forma intergeracional estes valores, assim como os da liberdade, nos compromissos para o presente e o futuro.

Público Previsional

49 714

Programação

50 anos 25 de abril

As celebrações dos 50 Anos do 25 de Abril (2022-2026), em diferentes momentos e disciplinas artísticas, marcarão de forma incontornável a programação em 2023, como de resto já aconteceu em 2022.
Manter-se-á, pelo segundo ano consecutivo, o ciclo de conversas "*E se trocássemos umas ideias sobre a Revolução",* num total de nove iniciativas; propõe-se a realização de um encontro com especialistas e pensadores sobre o 25 de Abril; bem como um ciclo de cinema com esta abordagem temática. Os itinerários temáticos têm tido muito interesse e vão manter-se em 2023, nomeadamente o itinerário "A Revolução está na Rua!".

Exposições Temporárias

As exposições temporárias, em interligação com a exposição de longa duração, devem estimular o público mais geral e refletir sobre movimentos e processos de resistências atuais. Sendo ainda provisórias, e sujeitas a confirmação em momento oportuno, apontamos para as seguintes linhas temáticas:

PROGRAMA DE ATIVIDADES

O principal espaço de exposições temporárias (antigo Parlatório) deverá receber duas grandes exposições semestrais, a partir das quais se desenvolverá programação paralela (ciclo de conversas, ciclo de cinema, conteúdos pedagógicos digitais para o trabalho com escolas, itinerários):

→ Vídeo Instalação "Campo de Batalha", de Kiluanji Kia Henda e Bruno Cabral
→ Géneros e Resistências (130 anos do nascimento de Maria Lamas e 75 publicação "d'As Mulheres do meu país")

O espaço de exposições temporárias no piso 4 deverá receber 2 que permitam explorar diferentes áreas temáticas:

→ Uliano Lucas, o 25 de Abril pela objetiva de um fotógrafo italiano
→ Os filhos da resistência

Pretende-se também organizar o lançamento de três importantes publicações:

→ da exposição temporária de 2021 Mulheres e Resistência, "Novas Cartas Portuguesas" e outras Lutas;
→ da exposição temporária de 2022 "Ato (DES)colonial";
→ Publicação dos diversos roteiros elaborados pelo próprio Museu.

Serviço Educativo

A par das visitas orientadas às exposições temporárias e de longa duração, propõe-se manter uma linha de produção de conteúdos digitais dirigidos a escolas e público geral.
No âmbito da *Bienal Arte&Educação*, do Plano Nacional de Artes, propõe-se o desenvolvimento de um projeto-piloto de construção participada sobre ativismo juvenil. Para além deste projeto estão já em curso, parcerias com várias escolas, agrupamentos escolares e espaços culturais para acolherem e dinamizarem as exposições itinerantes "Mulheres e Resistência – Novas Cartas Portuguesas e outras lutas" e "Os estudantes estão na rua". Ainda este ano teremos também disponível a exposição itinerante "Ato (DES)colonial".
Na área de formação de professores estão previstas três sessões presenciais sobre o 25 de Abril de 1974, e outras formações online ainda a definir.
O concurso de contos terá continuidade em 2023, e realizar-se-á a primeira edição do concurso ilustração.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Centro de Documentação

Após a criação do Arquivo Digital em 2022, propõe-se continuar a descrição e digitalização dos vários materiais documentais que integram os espólios do museu, por forma a assegurar a sua disponibilização ao público.
A recolha de testemunhos deve continuar e, em simultâneo, propõe-se uma nova fase de edição e montagem de cerca de 25 para a respetiva disponibilização online no canal Youtube do museu.

Conferências

Em março de 2023 realizar-se-á um encontro de dois dias, com vários especialistas sobre as disputas da memória, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Comunicação

Ao nível da comunicação digital e visibilidade mediática, deve manter-se a estratégia de contato próximo e dirigido de materiais de divulgação da atividade do museu (newsletter, materiais impressos), com a complementaridade de instrumentos digitais (redes sociais e conteúdos digitais). A aposta nas redes sociais (Facebook e Instagram) deve manter-se com os conteúdos regulares e programados, partilhando a missão, a visão, os valores e as atividades diversas do museu.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Museu Bordalo Pinheiro

O primeiro Museu em Portugal a ser construído de raiz para albergar a obra de um artista abriu ao público em 1916 e tem como missão preservar, estudar, documentar e divulgar a obra de Rafael Bordalo Pinheiro, marcante personalidade do meio cultural, artístico e político da segunda metade do século XIX.

Público Previsional

22 769

Programação

Renovação da Exposição Permanente

Em 2023 o projeto do Museu Bordalo Pinheiro é a renovação da exposição permanente no edifício do Museu. Será a primeira grande renovação desde a reabertura do Museu, em 2005.

Este projeto tem vindo a ser preparado pela equipa de investigação e começou com a criação da exposição Bordalo em Trânsito, na Galeria de Exposições Temporárias (GET), onde foram experimentadas soluções museográficas e de discurso. Prevemos a sua inauguração em 2024.

Galeria de Exposições Temporárias

Na Galeria de Exposições Temporárias continuará a exposição Bordalo em Trânsito, com os núcleos "Bordalo ao Espelho", "Bordalo à Mesa" e "Zé Povinho". Esta exposição será substituída em 2024, quando a permanente estiver concluída.

Sala da Paródia

A Sala da Paródia manterá uma lógica de pequenas exposições e outras atividades, sempre relacionadas com o universo bordaliano, permitindo inovadoras leituras da vida e obra do artista.

As exposições já agendadas são as seguintes:

Bordalo e as origens da BD em Portugal, comissariada por Sónia Brochado. Esta exposição complementará a exposição História da Banda Desenhada Portuguesa, a ser apresentada no Museu e José Dias Sancho, uma parceria com o Museu Municipal de Faro, o Museu do Trajo de S. Brás de Alportel e a Faculdade de Belas Artes de Lisboa, sobre este artista do modernismo português.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Nos anos de 2020 e 2021, o Museu realizou um programa de **Residências Artísticas**, de apoio aos artistas em tempo de pandemia. Este programa revelou ter grandes potencialidades em termos do cruzamento de linguagens contemporâneas com o universo bordaliano, pelo que continuaremos a abri-lo a concurso, agora na Sala da Paródia, reduzindo para dois o número de residentes.

Instalação Regresso das Andorinhas

A instalação "**Regresso das Andorinhas**" faz já parte da imagem do Museu, pelo que a manteremos, promovendo pequenas diferenças/acrescentos/surpresas.

Serviço Educativo

O Serviço Educativo é um braço fundamental do Museu na relação com os públicos; o crescimento consolidado de atividades e participantes mostra uma grande adequação das propostas aos públicos, o que contribui, para a missão de divulgar e estudar a obra de Bordalo.

Visitas, oficinas e cursos

Manteremos a **estrutura das atividades,** dividida em Visitas Guiadas, Oficinas (de um dia) e Cursos (em sessões continuadas) e apostaremos num clube com atividade semanal ao longo do ano, procurando assim atrair a comunidade de vizinhança, dos bairros de Alvalade e Lumiar.

Projetos de continuidade

Mantemos os **projetos de continuidade** com instituições externas, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ou o projeto Crescer Saudável e Descola, com a Câmara Municipal de Lisboa, bem como a **formação de professores**, professores e outros mediadores educativos. Participaremos na **Bienal das Artes** promovida pelo Plano Nacional das Artes, com o projeto **Estado Crítico**, inspirado na vertente artística e de cidadania da obra bordaliana, num trabalho de parceria com o fotógrafo Vitorino Coragem.

Conferências, Conversas, Tertúlias e Efemérides

Serão criados pequenos ciclos de conferências, conversas e tertúlias com temas relacionados com temas bordalianos, nomeadamente o do Humor. Continuaremos a assinalar as datas especiais do Museu e da vida de Bordalo e participaremos nos dias especiais internacionais, (dos Museus, dos Monumentos e Sítios ou do Património).

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades de exterior

Continuaremos a realizar atividades no exterior do Museu, em parceria com outras entidades, como é o caso do Dia Aberto às Universidades (com a Universidade Lusófona), as participações no Mercado de Alvalade (Junta de Freguesia de Alvalade) ou o Lisboa na Rua (EGEAC).

Necessidades Especiais

Desenvolveremos projetos de acessibilidade física e intelectual, através de suportes e atividades direcionados para a inclusão, nomeadamente a pessoas com deficiência visual e auditiva.

Comunicação

A comunicação tem tido um importante papel na criação de uma **imagem dinâmica e divertida** do Museu, com uma divulgação proativa da programação.
Com a abertura da exposição permanente, será feita uma forte **campanha institucional**.

Edições - Cadernos de Bordalo

Continuaremos a editar os Cadernos de Bordalo, com estudos sobre a obra bordaliana, num registo de **divulgação para o grande público**.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Museu do Fado

Inteiramente consagrado ao universo da canção urbana de Lisboa, inscrita na lista representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade desde 2011, o Museu do Fado tem como missão difundir o conhecimento sobre esta expressão musical em permanente construção.

Público Previsional

81 406

Inscrito na *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* (UNESCO) em novembro de 2011, o Fado é um ativo cultural estratégico da cidade de Lisboa, com visibilidade crescente, nos últimos anos, no conjunto da vida cultural portuguesa. Inteiramente dedicado ao universo do fado e da guitarra portuguesa, o Museu do Fado prosseguirá, em 2023, com as grandes linhas programáticas de investigação, promoção e fruição deste género musical.

Património | Salvaguarda | Investigação

O Museu do Fado continuará a privilegiar a valorização patrimonial do universo do Fado e da Guitarra Portuguesa, através da digitalização e catalogação sistemática das coleções de documentação impressa, da masterização, restauro e disponibilização *on-line* da coleção de fonogramas no ARQUIVO SONORO DIGITAL, bem como da produção regular de EDIÇÔES de discos e livros.

Música

O Museu do Fado desenvolverá uma programação regular de concertos no seu auditório, com destaque para o ciclo de concertos de GUITARRA PORTUGUESA por onde passarão os nomes de Bernardo Couto, Luís Guerreiro, José Manuel Neto, Mário Pacheco, Luís Coelho, Gaspar Varela, Paulo Soares, Pedro de Castro, Custódio Castelo e Marta Pereira da Costa.

Co-Produções | Co- Apresentações

Para além da programação regular de concertos no Museu do Fado deverão prosseguir os programas de coprodução inseridos nos ciclos de programação em espaço público da EGEAC e demais parcerias firmadas com outras

instituições designadamente o ciclo HÁ FADO NO CAIS em parceria com a Fundação Centro Cultural de Belém. Neste ciclo terão lugar os concertos de Aldina Duarte, Sara Correia, Ricardo Ribeiro, António Chaínho, Pedro Moutinho, entre outros artistas.

Exposições | Amália | Mundo

Artista universal, Amália Rodrigues é uma das personalidades mais importantes da história da música do século XX. Moderno e intemporal, o seu vastíssimo legado continua a afirmá-la como uma das grandes cantoras de todos os tempos. Em 1943 Amália Rodrigues actuava pela primeira vez em Madrid, iniciando uma carreira internacional sem precedentes, sucessivamente aclamada pelo público e pela crítica, nas mais prestigiadas salas de concerto do mundo. Assinalando os 80 anos desta primeira incursão internacional da artista, e com comissariado de Frederico Santiago e José Manuel dos Santos, a exposição tem inauguração prevista para maio de 2023.

Conferências, Colóquios

O Museu do Fado prosseguirá, em 2023, a programação periódica do ciclo CONVERSAS DE MUSEU com artistas de distintos estilos e gerações. No quadro da programação da exposição Amália Mundo, decorrerá o ciclo de conferências PENSAR AMÁLIA (em parceria com a FCSH-UNL) e o colóquio UM DIA COM AMÁLIA, cruzando memórias daqueles que com a artista privaram.

Programas Educativos

O Museu do Fado prosseguirá a oferta educativa regular da ESCOLA DO MUSEU, através dos cursos de Guitarra Portuguesa, Viola de Fado, Ateliers de Canto, a par da programação de masterclasses de guitarra portuguesa e de workshops diversificados. A OFICINA DE CONSTRUÇÃO DE GUITARRA consolidará a sua oferta educativa promovendo a aprendizagem contínua em torno dos processos de construção do instrumento. Também a programação regular de VISITAS CANTADAS e a realização de OFICINAS TEMÁTICAS deverá prosseguir em 2023.

Internacionalização

O Museu do Fado deverá prosseguir a coprodução dos FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE FADO, sob o tema *O Fado e a Guitarra Portuguesa*, com a programação de concertos, filmes, conferências e exposição itinerante, com a participação de Mariza, Carminho, Cristina Branco, Sara Correia, Cuca Roseta, Ângelo Freire, Bernardo Couto, Luís Guerreiro, Pedro de Castro, entre outros artistas.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Museu de Lisboa

O Museu de Lisboa integra três Unidades Orgânicas da EGEAC: Palácio Pimenta (que inclui a Casa dos Bicos, o Torreão Poente, a Fábrica de Moagem / Hub, as 3 Reservas Museológicas e todos os Serviços Transversais ao Museu); o Teatro Romano; e o Santo António.

Público Previsional

142 533

Programação Expositiva

ML - Palácio Pimenta - Exposição de longa duração – Piso 1

A primeira parte da nova exposição de longa duração do ML-PP abriu em junho de 2021, quando o Piso 1 foi encerrado. Em 2023 decorrerão as obras de conservação, modernização de infraestruturas e instalação da nova museografia no Piso 1, para então abrir ao público a totalidade da nova exposição de longa duração do núcleo-sede do Museu de Lisboa.

Exposições temporárias

ML - Palácio Pimenta - Pavilhão Preto

→ Políticas da Habitação: 200 anos.
→ VITA PRIMA – os Anos de Santo António em Portugal (título provisório), por ocasião da Jornada Mundial da Juventude. Primeira exposição temporária aprofundada sobre Fernando Martins de Bulhões, futuro Santo António, enquanto viveu em Portugal.

ML - Palácio Pimenta - "Sala dos Fundos"

→ A Maqueta do Bombeiro – exposição dedicada a uma das mais relevantes maquetas do acervo do Museu de Lisboa;
→ LONGE DA VISTA. Manuel Teixeira Gomes, que legou parte da sua coleção à Câmara Municipal de Lisboa.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

ML - Santo António

→ O Sermão de Santo António aos peixes;
→ Exposição de rua Tronos de Santo António'23;
→ Santo António de Leopoldo de Almeida.

ML - Teatro Romano

→ Instalação de luz nas janelas viradas a sul do museu, da autoria de Diogo Gonçalves.
→ Teatro Romano: o ocaso de um monumento ou a resistência do passado, sobre projetos não concretizados para o teatro romano e a sua zona envolvente.
→ O Regresso dos deuses, exposição de pintura de Barahona Possolo, que volta a promover no ML-TR o cruzamento de olhares e simbologias, entre a Antiguidade Clássica e a contemporaneidade.

Programação e atividades complementares

ML - Teatro Romano

→ Congresso Espaços Lúdicos da Lusitânia, alargado a Espanha, sobre edifícios públicos romanos como teatros, circos e anfiteatros.
→ Ciclo de Documentário Arqueológico.
→ Nova edição do Teatro Clássico, nas ruínas do teatro romano.
→ Novo ciclo da Hora de Baco.
→ Projeto "Saudade 23" na continuidade da exposição e livro "Saudades da Rua da Saudade" (2017-2018). Em 2023 será feita a análise da história e das histórias de vida de personagens que habitaram no edifício vizinho do Museu sito na Rua da Saudade n. 23.
→ Curso de Iniciação à prática teatral (a ministrar pela atriz Paula Luiz), que finalizará com um percurso entre o Teatro Romano e o Teatro São Luiz.
→ 2ª edição do Open House Arqueologia, em parceria com instituições públicas e privados que abrem portas e mostram os vestígios arqueológicos que guardam no seu interior. Palestras sobre intervenções arqueológicas e sobre temas de museologia e museografia em espaços arqueológicos
→ Atividades várias, presenciais e digitais, sobre datas comemorativas sobre a cultura romana, como o caso das festas da Lupercalia e da Saturnalia.

ML - Santo António

→ Curso sobre Santo António Doutor da Igreja (coord. Maria de Lourdes Sirgado Ganho).

→ Colóquio sobre estudos franciscanos e antonianos em colaboração com o GEO, a Universidade de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa e a comunidade Franciscana.
→ Programação especial assinalando os seguintes dias comemorativos: O Dia dos Namorados é no Santo António!; Feira de Santo António de Lisboa e Comemoração do dia em que Santo António foi proclamado santo; Trezena a Santo António; O Santo faz anos!; Dia de S. Francisco de Assis; e Natal em Santo António.
→ Distribuição de estruturas de "Tronos de Santo António", promovendo a criatividade dos residentes. Esta exposição de rua dará lugar a uma publicação que documenta o resultado final dos tronos armados pela cidade.
→ Trezena para Santo António: programação especial, que inclui participação na organização dos Casamentos de Santo António e da Procissão de Santo António.
→ Fados para Santo António: Sessões de fado ao fim da tarde em datas comemorativas.

ML - Palácio Pimenta

→ Ciclos de conversas e visitas guiadas com temáticas associadas às exposições programadas.
→ 2.ª edição do programa de Conferências A Arquitetura em Lisboa (coord. Paulo Baptista Ricardo Lucas Branco).
→ Continuação do programa "O Museu e a Cidade" - visitas orientadas por investigadores do Museu à exposição de longa duração do ML-PP.
→ Organização de Festa de Carnaval (fevereiro), à semelhança do ocorrido em anos anteriores, nomeadamente do "Carnaval dos Anos 80", em 2022;
→ Organização de Baile Barroco (maio). Inclui workshops, baile histórico seguido de DJ no pátio do Museu.
→ Continuação do programa Marcar o Lugar. Encontros no Museu desenvolvido em parceria com a Alzheimer Portugal. Atividades regulares no museu dirigidas a pessoas com demência e seus cuidadores
→ Continuação da parceria com o grupo Teatro Nós da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental com a nova peça sobre o 5 de outubro em Lisboa.
→ Continuação da parceria com o projeto internacional "Slave Wrecks Project" sobre navios negreiros e comerciantes de escravos com influência em Lisboa e na organização da cidade.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Edições

- → A Maqueta do Bombeiro – Edição a acompanhar a exposição homónima (ML-PP)
- → As Duas Vidas do Palácio Pimenta. Sobre a história do edifício e da área envolvente das instalações do núcleo-sede do ML (ML-PP)
- → Preparação de Guia da Casa dos Bicos, que irá assinalar os 500 anos do início da construção do edifício (ML-PP)
- → Livro dos Tronos'22 (ML-SA)
- → Livro com as tradições e sortes de Santo António (ML-SA)
- → Livro Sto António Congolês – Dª Beatiz Kimpa Vita e o Movimento Antoniano, 1684-1707 (ML-SA)
- → Revista Scaena, número V, correspondente à publicação das comunicações apresentadas no Ciclo das palestras sobre alimentação, "À Mesa no Teatro Romano", realizadas em 2021. (ML-TR)
- → Pequeno catálogo da Exposição Teatro Romano: o ocaso de um monumento ou a resistência do passado. (ML-TR)

Investigação

A investigação está na base de todos os projetos de exposições e de publicações que são concebidos e concretizados pelo ML, assim como da concretização do inventário de todas as coleções, efetuada tanto pelo Serviço de Investigação e Inventário (ML-PP, transversal ao Museu), como pelas equipas especializadas nas coleções antoniana e de arqueologia.

Mediação Cultural (transversal ao ML)

- → Continuação do programa para famílias e público geral, "Lisboa é de Todos", destinado a interpretar a cidade e a sua herança multicultural;
- → Programas educativos no âmbito das exposições temporárias e dos dias comemorativos assinalados em cada um dos núcleos do ML;
- → Desenvolvimento do programa educativo, para famílias e público em geral, "Lisboa Africana", em parceria com a associação Batoto Yetu Portugal, destinado a interpretar a herança africana na cidade;
- → Continuação dos programas "Percorrer Lisboa" (percursos pela cidade) e das "Férias no Museu" (Natal, Páscoa e no Verão);
- → Desenvolvimento de um novo programa "Stories of Lisbon", com percursos e visitas dirigidas a público estrangeiro, em particular nos núcleos do Teatro Romano, Santo António e Casa dos Bicos;
- → Início da disponibilização de visitas à Fábrica de Moagem e percursos na cidade a partir deste edifício sobre património industrial de Lisboa.

→ Galerias Romanas das Rua da Prata – abertura ao público e realização de visitas durante 3 dias em abril por ocasião do Dia Internacional de Monumentos e Sítios Arqueológicos, e em setembro a pretexto das Jornadas Europeias do Património.

Programa Escolar

Continuação do programa de mediação para escolas de todos os ciclos, do pré-escolar à universidade, "Construir Lisboa" que pretende interpretar a cidade a partir da sua herança multicultural e multiconfessional e participação na Bienal das Artes com o projeto "Riscar a Cidade, Caderno na Rua", com o ilustrador e escultor Rui Horta Pereira.

Comunicação

A comunicação do ML, transversal a todos os seus núcleos e espaços, assenta em quatro eixos: a) a comunicação digital, b) a divulgação em suportes físicos, c) a publicidade e a assessoria de imprensa d) a presença institucional e associação a eventos e encontros relacionados com cultura e património. Pretende-se em 2023 acrescentar a esta estrutura o eixo das parcerias de comunicação. A combinação destes eixos e dos respetivos canais é orquestrada de acordo com as seguintes tipologias: Divulgação da programação mensal; Divulgação de exposições temporárias; Divulgação de evento mensal em destaque; Divulgação semanal.

Conservação (transversal ao ML)

Conservação Preventiva

As ações de monitorização das condições ambiente e de conservação preventiva e ativa abrangem os quatro núcleos do ML com exposições de longa duração, bem como os espaços e os bens associados à Fábrica de Moagem da antiga Manutenção Militar, para além das áreas de reservas. Acresce ainda a avaliação do estado de conservação dos objetos cedidos temporariamente a outros espaços /ou instituições terceiras.

Ações de Restauro

Propõe-se o restauro de bens do acervo do ML que necessitam de intervenção, nomeadamente pintura, documentos gráficos, azulejos e mobiliário.
Na sequência do concurso público efetuado, está em curso o procedimento de conservação e o restauro dos equipamentos integrados na antiga Fábrica de Moagem (máquinas, sistemas de transmissão, sistemas de distribuição da matéria-prima e do produto e sistemas de aspiração de poeiras) – de agosto de 2022 a janeiro de 2024.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Na sequência do concurso público efetuado, está em curso o procedimento de conservação e o restauro dos equipamentos integrados na antiga Fábrica de Moagem (máquinas, sistemas de transmissão, sistemas de distribuição da matéria-prima e do produto e sistemas de aspiração de poeiras) – de agosto de 2022 a janeiro de 2024.

Reservas

Continuidade do trabalho sistemático e estruturante de modernização e qualificação das três Reservas museológicas do ML (iniciado em 2017): Reserva Central, Reserva de Cabo Ruivo e Reserva da Azambuja.

Ficam ausentes desta versão do documento os seguintes elementos: plano de exposições itinerantes; outra programação complementar às exposições; plano detalhado de investigação e de documentação; plano detalhado de conservação preventiva e restauro das coleções e espaços do museu; plano detalhado de comunicação; projetos de arquitetura e planos de obras em curso e / ou prontos para terem seguimento; outros projetos de proximidade e descentralização; parcerias internacionais. Todos estes pontos encontram-se plasmados na versão completa do Plano, anteriormente enviada.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Museu da Marioneta

O Primeiro museu nacional inteiramente dedicado a este universo, tem como missão a recolha, manutenção, conservação, investigação, exibição e divulgação do teatro de marionetas, a marioneta e a sua história. O circuito expositivo percorre a história desta expressão artística através do mundo, apresentando os seus diferentes tipos e formas de manipulação: marionetas de luva, marionetas de fios, sombras e máscaras, entre muitas outras. Apresenta regularmente espetáculos e outras iniciativas performativas.

Público Previsional

27 905

Consolidar a identidade do Museu como espaço não só museológico, mas também como espaço aberto a todos os públicos, onde se partilhe uma cultura da arte e do teatro / teatro de marionetas, onde se sinta vontade de estar, contribuindo de um modo dinâmico e concreto para uma educação pelas artes. Só assim poderemos ir ao encontro do alargamento de públicos e definir a identidade do Museu como espaço que preserva a arte da marioneta no passado, no presente e para o futuro.

Programação

Exposição Temática - peças das reservas

[Foram inseridas no projeto exposição todas as áreas que esta abrange – produção, construção, design, conservação e restauro, transporte, catálogo, traduções]

Exposição Monstra

Enquadra-se numa parceria da EGEAC com o festival de cinema de animação dirigido por Fernando Galrito. Em 2023 será a 16ª exposição organizada no Museu. É um contributo muito relevante no âmbito das marionetas de animação (stop motion).

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Serviço Educativo – Potenciar | Incentivar | Alargar

Valorizar e potenciar o Serviço Educativo, uma das principais artérias do coração do Museu, mediador privilegiado entre o museu e todos públicos, entre o acervo a descoberta e conhecimentos que este pode suscitar. Trazer mais públicos ao museu. As visitas guiadas, a criação e realização de oficinas e sobretudo o trabalho consistente que o SE tem desenvolvido, tanto na educação formal (públicos escolares) como não formal (todos os outros públicos), exigem também uma formação contínua da parte da equipa do Serviço Educativo, que tem que acompanhar os conteúdos curriculares, e manter-se criativa, interessante e em escuta constante. Uma das vertentes a desenvolver em 2023 é a dos projetos de continuidade que durante um período que vai até seis meses, ligam grupos e instituições ao museu, num trabalho desenvolvido conjuntamente. É nestes projetos que se enquadra a proposta do Museu em parceria com o Teatro da Cidade, a apresentar na Bienal das Artes.

Espetáculos

Bienal das Artes – Espetáculo ORPHEUS realizado em parceria com o Teatro da Cidade – integrado num projeto de continuidade coordenado pelo Serviço Educativo do Museu e pela Escola EB1, envolvendo 3 turmas de alunos.

Bonecos de Santo Aleixo

Os Bonecos de Santo Aleixo estiveram agendados duas vezes em 2022. Pelas razões expostas na alínea anterior, ficou decidido em mútuo acordo que as três sessões previstas seriam realizadas em 2023.

Cinema

O Cinema no claustro nos meses de julho e agosto traz muita gente ao espaço do museu e contribui não só para o gosto pelo cinema, como para uma vivência cultural da cidade sobretudo para as pessoas que nos meses de verão ficam em Lisboa.

Acervo | Proteger e Conservar

→ Valorizar e proteger o acervo do Museu através da sua manutenção e restauro. O acervo de um museu de marionetas e máscaras destaca-se pela diversidade de materiais que exigem um conhecimento muito diversificado no âmbito da conservação e restauro. É fundamental para a preservação desta excecional coleção ter uma monitorização e trabalho especializado de um conservador restaurador que tenha as competências

→ específicas necessárias. O trabalho realizado e a sua divulgação são relevantes no âmbito da museologia das marionetas, área em que a informação ainda é escassa. Prevê-se uma publicação 'Cadernos de Conservação e Restauro' em 2023.
→ Valorizar e divulgar o acervo do Museu através da organização de exposições com peças das reservas, bem como de publicações temáticas sobre as peças da coleção.

Comunicação | Desenvolver e Alargar

Continuar a desenvolver a Comunicação, fundamental para a ligação com os públicos. Dar continuidade à publicação trimestral do Museu – NM / Notícias da Marioneta, editada em papel.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Cinema São Jorge

É um dos únicos cinemas históricos de Lisboa ainda ativo, assumindo um trabalho de promoção e difusão da sétima arte e do pensamento crítico que lhe está associado, mas também de promoção de outras atividades culturais que se enquadrem nas características do espaço.

Público Previsional

93 137

Atualmente, a espinha dorsal da atividade do Cinema estrutura-se em torno das parcerias com cerca de duas dezenas de festivais/mostras de cinema. Para além disso, vivemos numa lógica de portas abertas a outras dinâmicas culturais, prevendo-se um 2023 pleno de atividade, entre festivais, antestreias, mostras, eventos musicais, conferências, lançamentos, eventos de teatro e de stand-up comedy.
Acresce a nossa oferta de programação própria, principalmente sob o chapéu do projeto educativo Afim de Filmes. Neste âmbito, destacamos o envolvimento com o projeto Descola, e a participação na Bienal de Arte e Educação com o projeto Narrativas.

Programação

Tal como foi referido, o Cinema continuará a ser o eixo principal da programação deste equipamento. Os Festivais, Ciclos e Mostras de Cinema que já deram provas continuarão a constituir o cerne da programação cultural da cidade, com alguns ajustes em relação a anos transatos. Em paralelo, e no mesmo segmento, continuaremos a receber as antestreias de cinema português mais relevantes.

→ Kino – Mostra de Cinema de Expressão Alemã
→ PLAY – Festival Internacional de Cinema para a Infância
→ MONSTRA
→ Festa do Cinema Italiano
→ Festival Política
→ IndieLisboa
→ BoCA Bienal

PROGRAMA DE ATIVIDADES

→ Mental
→ Lisbon Motorcycle Film Fest
→ Outsiders
→ Motelx
→ Queer Lisboa
→ Festa do Cinema Francês
→ Doclisboa

Acrescem as edições de 2023 de outros eventos que costumam marcar a programação do CSJ, como por exemplo os Olhares do Mediterrâneo ou Surf At Lisbon, ainda sem datas fechadas.

Programação própria/Projeto educativo

O Ciclope – Ciclo de Primeiras Estreias quer franquear as portas do Cinema aos novos criadores, permitindo-lhes a estreia de obras inéditas em sala.

Contos de Contar
Uma experiência sensorial participativa que envolve as crianças e um contador de histórias através da música, imagem e partilha de experiências.

Sessões Marsupiais
Sessões adaptadas à realidade dos recéns pais. Aqui propomos sessões de Cinema pensadas para mães e pais acompanhados dos seus bebés.

Luzes, Telefone, Ação!
Oficina de Cinema dinamizada pela equipa do CSJ. Dirigida às escolas, mas também a grupos e famílias, esta oficina visa apresentar aos participantes os rudimentos da linguagem cinematográfica – escrita, captação, edição, projeção.

Visita Virtual - Cinema São Jorge - o que é isso?
Conteúdo didático criado de raiz, que permiti ao público conhecer o Cinema São Jorge sem ter de o visitar fisicamente. O objetivo principal é permitir aos alunos e professores uma experiência em que se sintam desafiados pelas histórias que o cinema tem para contar sem saírem da escola.

Visita Guiada – Faz Fitas
Uma visita guiada pela nossa história partícula da sétima arte e pelos vários espaços do cinema – os acessíveis ao público em geral, mas também os de bastidores –, alicerçando a mesma numa lógica de pequeno peddy paper.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Crime no Cinema – Experiência Imersiva
Tendo em conta os excelentes resultados em termos criativos e de público com a iniciativa Cinema Medo, convidámos o Teatro Reflexo a conceber uma nova atividade no nosso espaço, desta vez numa lógica de jogo: há um crime por resolver no CSJ que cabe ao público resolver.

Narrativas – mostra de cinema
No centro desta vivência individual (a fruição de um filme) e ao mesmo tempo comunitária, iremos construir pontes entre os filmes e todas as pessoas que se movimentam em torno da escola. Projeto com curadoria de Mafalda Melo, integrada na Bienal Cultura e Educação 2023, no âmbito do Plano Nacional das Artes.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

São Luiz Teatro Municipal

O São Luiz Teatro Municipal tem como principal missão a entrega à cidade de um Teatro vivo, um teatro da cidade para a cidade e para quem a visita, procurando ter um olhar atento à cultura portuguesa e às culturas do mundo. É um importante dinamizador e impulsionador da criação artística nacional e internacional, proporcionando ao seu público um acesso diversificado, eclético e de qualidade às artes performativas.

Público Previsional

46 747

Programação

Em 2023, prevemos apresentar um total de 36 projetos: 20 de teatro, 4 de dança, 2 de ópera, 4 de música, 2 ciclos de debates e iremos acolher 4 festivais da cidade.

Destacamos, a estreia neste Teatro de 16 artistas que aqui apresentam pela primeira vez as suas criações.

Salientamos dois projetos integrados na Bienal Cultura e Educação 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro, do Plano Nacional das Artes: *C., Celeste e a Primeira Virtude*, de Beatriz Batarda, um espetáculo de teatro que traz também uma Instalação-vídeo, *Corpos Celestes*; e *I Was Looking at the Ceiling and then I Saw the Sky / Estava a Olhar para o Teto e de Repente Vi o Céu*, ópera de John Adams, com encenação de Miguel Loureiro e Miguel Pereira e direção musical de Martim Sousa Tavares, que terá récitas comentadas para grupos escolares.

Faremos duas reposições: *Lindos Dias! (Happy Days de Samuel Beckett)*, com encenação de Sandra Faleiro, que estreou em 2018 no SLTM, com Cucha Carvalheiro no emblemático papel de Winnie; e também uma revisitação, num desafio que lançámos a Beatriz Batarda, depois do enorme êxito que foi *Uma Bizarra Salada*, em 2011 e 2012, com textos do genial Karl Valentim, chega agora *Outra Bizarra Salada*, que mantém no elenco Bruno Nogueira, Luísa Cruz e os maravilhosos músicos da Orquestra Metropolitana de Lisboa sob a direção do maestro Cesário Costa, um grupo a quem se junta ainda a atriz Rita Cabaço.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Encerramos a temporada 22/23 com a estreia de *O Livro de Pantagruel* de Ricardo Neves-Neves e Filipe Raposo na companhia da Orquestra Metropolitana de Lisboa – a orquestra da cidade – que volta a ser, aliás, presença assídua e cúmplice nesta temporada, integrando três projetos de teatro ao longo do ano.

Destaque da programação para Escolas: *Porque é infinito* de Victor Hugo Pontes, Teatro – *A Invencível Armada* de Cátia Terrinca e a Ópera *I Was Looking at the Ceiling and then I Saw the Sky*, de John Adams, com encenação de Miguel Loureiro e Miguel Pereira e direção musical de Martim Sousa Tavares.
No plano internacional o nosso destaque é para *Orlando* de Katie Mitchel numa coprodução com a Schaübunen de Berlim.

Fechamos o ano de 2023 com uma Revista à Portuguesa do Teatro Praga que fará um "balanço" do ano.

Comunicação

Olhamos cada novo ano como um desafio, queremos, por isso, basear a nossa comunicação num caminho de aproximação a novos públicos e de diálogo com os públicos que nos seguem. Estreitar a relação com a comunidade, com a população da cidade e da grande Lisboa, não é apenas um objetivo, é também o caminho para que mais pessoas possam fruir da programação que o São Luiz oferece; dar a conhecer o Teatro por dentro: memória, bastidores, espetáculos, equipa; usar e comunicar com uma linguagem clara e acessível, para que cheguemos a um maior número de pessoas e que conheçam a nossa História e as histórias que temos para contar; defender a acessibilidade em todas as suas vertentes: física, intelectual, social e artística; fortalecer a relação com os meios de comunicação, sublinhe-se o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de divulgação não só da programação do Teatro mas também do nome (e da marca) São Luiz; inovar nas redes sociais, enriquecer os pontos de contactos com o público e criar novas janelas de partilha; continuar a boa relação com parceiros tanto nas áreas de públicos e proximidade, como nas questões de acessibilidade: dando voz e espaço a entidades que pretendem fazer crescer a sua relação com o Teatro.

Desenvolvimento de Públicos e Proximidade

Com o objetivo de criar públicos multigeracionais e viabilizar o acesso às diferentes linguagens que passam pelos nossos palcos, em 2023

pretendemos despertar os sentidos e o crescimento emocional através do contacto com as artes performativas, suscitar a curiosidade e a reflexão sobre a criação e sobre o mundo - e, de forma mais contínua e alargada, tornar o teatro a ferramenta dessa reflexão nestes públicos. Para tal, através da manutenção e consolidação de parcerias já iniciadas no ano de 2022, pretende-se criar mecanismos de mediação continuada que desenvolvam estas ferramentas de reflexão, sejam elas em públicos jovens, mais velhos, ou outros públicos com baixa representatividade nas salas de teatro. Dentro da programação escolar, o Teatro São Luiz identificou uma menor oferta para públicos jovens, nomeadamente 3º ciclo e secundário. Com isto, a partir do segundo semestre de 2022, ao arranque da temporada 22-23 iniciamos uma maior oferta de espetáculos especificamente para este grupo ou com abordagens diferenciadas a partir da programação normal. Na continuidade desta abordagem, buscamos uma maior integração deste público e a consolidação da presença destes jovens nas salas de espetáculo.

Acessibilidade

A atribuição do Prémio Acesso Cultura em 2021 – Acesso Integrado (físico, social intelectual), ao Teatro São Luiz (SLTM), lembra-nos o quão importantes são as boas práticas e o trabalho que temos vindo a desenvolver na área da acessibilidade. Nesse sentido, procuraremos durante 2023, dar uma ainda maior visibilidade e disponibilizar uma maior oferta dos serviços. Exemplo disso é o aumento na oferta dos recursos de audiodescrição. Ainda ao nível da acessibilidade intelectual continuaremos a integrar na programação uma oferta constante e regular dos serviços de Língua Gestual Portuguesa (LGP), as Sessões Descontraídas, as Conversas com Artistas e a Linguagem Acessível nos materiais impressos. Quanto à acessibilidade social continuaremos com a política de preços e descontos abrangente.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Lu.ca - Teatro Luís de Camões

Com uma programação dedicada às crianças e aos jovens, o LU.CA apresenta regularmente projetos artísticos de diversas áreas com especial enfoque nas artes performativas. Tem como objetivo contribuir para uma formação artística e cultural, desde a primeira infância, sendo o primeiro do país dirigido a este público.

Público Previsional

19 005

Programação

A programação foi pensada para ser dinâmica, regular e diversificada, alternando linguagens e faixas etárias, garantindo maior qualidade de fruição e favorecendo ligações duradouras com os públicos.
Procura explorar diferentes linguagens; aborda assuntos do quotidiano, que se cruzam com o universo das crianças, não infantilizando.
Deste modo o Plano de Atividades para 2023 afirma-se com propostas de teatro, dança, cinema, diferentes estilos de música (ópera, clássica, entre outras) poesia, miniconferências e conferências, leituras encenadas, artes plásticas, ilustração, oficinas, formações para professores e visitas. Para concretizar este plano são apoiados artistas através de propostas de criação, coprodução e apresentação.

O LU.CA divide-se entre *o palco-teatro, palco-escola* e *palco-online (*possibilitando o contacto iniciado na pandemia com crianças e pais de norte a sul do país e ilhas) e apresentando-se como um lugar para as crianças, os jovens e as artes.

Ao fim de 5 anos, como forma de fixar a história de 100 anos de Teatro Luis de Camões, documentar o processo de requalificação e mostrar uma sumula da programação, será editado um livro sobre o LU.CA - Teatro Luís de Camões. Uma homenagem ao espaço, já duplamente premiado, e à sua história, mas

também à sua ação central enquanto polo único do país de programação em exclusivo para crianças e jovens- para consulta do passado e memória futura.

Os Ciclos Temáticos fazem parte do perfil deste teatro: apresentam temáticas da atualidade que se cruzam com a vida dos mais novos, procurando esclarecer e descobrir novas leituras através de diferentes formatos artísticos.

Em parceria o Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras de Lisboa vamos para a 3ª edição da conferência *Escrever às Escuras*, uma reflecção internacional sobre a crítica às obras de teatro para os mais novos.

Após uma avaliação muito positiva, juntos dos professores que visitam o LU.CA, concluímos que deveríamos continuar a produzir Folhas Pedagógicas, ferramenta útil para o trabalho realizado em sala de aula pós-espetáculo.

De modo a chegar a mais crianças e jovens em contexto escolar foi desenhado o programa ***Mil-folhas*** *Projeto Educativo de abordagem a Obras Literárias em contexto Escolar*. O projeto usa as diferentes práticas performativas, para abordar obras literárias que constam dos conteúdos curriculares e fazem parte do PNL.

Projetos de mediação e desenvolvimento de relação com o público: *Pontos de Escuta* (tablets com auscultadores) onde podemos ouvir entrevistas com os artistas, bandas sonoras dos espetáculos, filmagens dos ensaios e recados entre outros. *Biblioteca do Público:* mostra, para consulta, de livros selecionados pelos artistas que lhes serviram de inspiração. *As conversas* no fim ou início dos espetáculos para escolas e famílias. *Fichas pedagógicas* especificas para cada espetáculo apresentado.

Comunicação

No ano em que o LU.CA celebra 5 anos de atividade, procuraremos consolidar mais a identidade do teatro, reforçando o facto de ser o único do país com uma programação exclusiva para crianças e jovens.
Além de uma campanha publicitária digital com foco nesta particularidade, está prevista a criação de parcerias com publicações e entidades (Estrelas & Ouriços, Visão Júnior, Dois Pontos e Dolitá, Rádio Miúdos ou Rádio ZigZag, entre outras).

PROGRAMA DE ATIVIDADES

A estratégia digital vai continuar a ser uma aposta fundamental através da produção de conteúdos vídeo e áudio específicos para Facebook, Instagram, YouTube).
Haverá igualmente investimento na newsletter, com convidados a contribuir com um texto ou uma ilustração, para que tenha um aumento considerável de assinantes no ano de 2023. Em colaboração com a Rádio Freguesia de Belém, projeto da Junta de Freguesia de Belém, o LU.CA vai iniciar um podcast da programação do teatro e os espectadores mais novos. Ainda no âmbito digital, o LU.CA pretende iniciar uma primeira abordagem ao TikTok.
Será mantida a brochura trimestral, é um dos elementos de comunicação mais acarinhados pelos espectadores.
Durante o ano de 2023, pretendemos disponibilizar a compra de vouchers de oferta de bilhetes para espetáculos.

Desenvolvimento de públicos e acessibilidades

Continuar a ampliar a relação com os públicos de toda a Área Metropolitana de Lisboa e o contacto com os 28 Agrupamentos de Escolas da cidade. Numa política de escolas de proximidade, iremos ampliar esta relação nomeadamente através dos cursos de ensino articulado de teatro.
Para nos aproximarmos de zonas vizinhas socioeconomicamente carenciadas, será mantido o protocolo com a Junta de Freguesia da Ajuda para a realização de Leituras Encenadas de caráter mensal.
Relativamente à acessibilidade propomos soluções integradas nas próprias criações/atividade, e no edificado/investimento. Temos bilhetes de 1 euro para escolas carenciadas, utilizamos uma linguagem acessível e organizamos sessões inclusivas para pessoas com necessidades específicas (Língua Gestual Portuguesa, Audiodescrição e Sessões Descontraídas).

Política de Sustentabilidade

O LU.CA utiliza a 100% tecnologia LED para iluminação de cena, poupando aproximadamente 80% em relação à iluminação tradicional em halogénio e tem um painel solar para aquecimento da água. Continuamos a substituir todas as restantes lâmpadas do edifício por lâmpadas LED.
Pretendemos fazer consultas ao mercado para instalação de painéis solares para servir todo o edifício.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Teatro do Bairro Alto

Teatro do Bairro Alto (TBA) é um novo teatro municipal de Lisboa, inaugurado em 2019. Dedica-se à criação e à apresentação de projetos artísticos experimentais de diversas disciplinas das artes performativas – teatro, dança, música e artes sonoras, performance – bem como às práticas discursivas que as rodeiam e atravessam.

No TBA cruzam-se artistas novos e estabelecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas (teatro, dança, música e artes sonoras, performance), com um público a quem são propostas ferramentas para ser aventuroso e querer voltar.

Público Previsional

13 047

Inaugurado seis meses antes da pandemia e tendo agora realizado a sua primeira temporada completa, sem cancelamentos nem interrupções (e apenas dois reagendamentos), o TBA atua num contexto que continua a ser imprevisível e desafiante, já que a pandemia e a inflação geram incerteza, aumentam preços, fragilizam o tecido artístico e obrigam a um trabalho suplementar de angariação de público. É fundamental para o TBA continuar a consolidar a sua ação e a inscrever os seus modos diferenciadores de programar no panorama cultural da cidade; ao mesmo tempo, é já altura de aprender com o trabalho desenvolvido, fazendo afinações e correções de rumo.

Programação

Serão nítidas em 2023 as apostas na **apresentação de artistas em sub-representação**, no **hibridismo formal** e nas **propostas internacionais**. A presença reforçada de corpos e vozes sub-representados é um gesto simultaneamente artístico e político. Disso são exemplos: o ambicioso projeto *OU.kupa*, com curadoria da coreógrafa e bailarina Piny, que pretende ser um espaço onde uma outra história da dança começa a ser escrita e partilhada, entre África, EUA e uma Lisboa, um país e uma Europa em luta com os seus

processos complexos de descolonização; uma peça de Dinis Machado que construirá uma gramática de afetividade de corpos queer e das comunidades dissidentes de que se sentem parte; o espectáculo de Marco Mendonça sobre a prática do *blackface* em Portugal; o convite ao coletivo Aurora Negra para revisitar *A Missão* de Heiner Müller, peça icónica do repertório do Teatro da Cornucópia no ano em que se cumprem 50 anos desde a sua fundação (a maior parte deles vividos no Teatro do Bairro Alto).

O cruzamento de disciplinas será notório em propostas de jovens artistas como os auéééu (entre o teatro e a escultura criada em tempo real), Isabel Costa (a partir de Faulkner, entre a literatura e a criação sonora como condutora da narrativa) ou Luísa Saraiva (entre a dança, o concerto e a instalação sonora). O hibridismo marcará ainda o regresso à peça de Clara Amaral revelada no Alkantara 2021 (entre o livro e a performance e agora em versão portuguesa); o recital para dois corpos-paisagem de Vera Mantero e Jonathan Uliel Saldanha, a que se irá juntar um filme/instalação; a colaboração de André e. Teodósio, Ana Rita Teodoro e João Neves, que vão construir uma experiência sensorial a partir do ditongo nasal "ão".

A aposta será renovada no internacional, depois de dois anos em que houve pouca circulação de espetáculos. De entre as obras planeadas destacam-se: o regresso de Samira Elagoz, retratando visões distintas sobre o que pode ser a masculinidade; a identidade, a morte e a transformação num díptico de teatro documental do sueco Marcus Lindeen.

Quanto à programação de música, o primeiro semestre de 2023 vai incidir sobre a música instrumental acústica e eletroacústica, cruzando a história da música de câmara de raiz clássica e contemporânea europeia com expressões oriundas do jazz e da improvisação. A programação vai abarcar solos, pequenos e grandes ensembles com especial atenção para artistas e bandas sediadas na Europa, procurando tirar proveito das qualidades acústicas da sala do TBA. Destacam-se nomes como Leya, Oba Loba, Simão Costa, Susana Santos Silva com Kadja Draksler, Ensemble Umlaut e Ensemble DME.

No programa de discurso, é tempo de colher alguns frutos do trabalho entretanto desenvolvido, com publicações (dois volumes do ciclo *Histórias do Experimental*, que vai prosseguir; tradução de *Exhausting Dance* de André Lepecki), a continuação do projeto de António Brito Guterres sobre outras formas de mapear a cidade e a conclusão do projeto de Catarina Botelho e David Guéniot de novos olhares fotográficos sobre Lisboa.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Acessibilidade e Comunicação

Muitas das barreiras físicas de acesso ao TBA foram eliminadas no edificado em 2019 e 2020, para além de outras ações como a colocação de sinalética direcional acessível, piso podotátil e guias de acessibilidade para públicos e artistas com deficiência. Para além da consolidação de oferta de sessões acessíveis, procuraremos aprofundar acessibilidades: desenvolvendo novos projetos de públicos; sensibilizando artistas a incluírem a acessibilidade numa fase inicial da criação; produzindo materiais de comunicação e reflexão em linguagem inclusiva e clara; integrando recursos de acessibilidade nos materiais de divulgação de projetos com sessões acessíveis; continuando o trabalho de implementação de um "teatro descontraído".

Em 2023, o TBA terá um novo plano de meios e uma nova estratégia de presença digital, limando algumas dificuldades de clareza e de hierarquia de informação e dando maior impacto ao aspeto visual dos materiais produzidos.

Parcerias

O TBA manterá a colaboração iniciada em 2020 com o Alkantara Festival, contribuindo para um programa performativo e discursivo de dimensão internacional que tem especial afinidade com as preocupações do TBA ao nível da experimentação e da sub-representação. Terá ainda uma primeira colaboração com a BoCA Bienal, cuja perspetiva transdisciplinar se alinha particularmente com a visão do TBA para 2023.

Para além disso, o TBA tem parcerias com o Forum Dança, PT.23, Rua das Gaivotas 6, Faculdade de Letras de Lisboa, Associação Osso, GnRation, Walk & Talk, Tremor, Centro de Estudos de Teatro, Rumo do Fumo, Parasita, Edições do Saguão, Museu de Lisboa e Festival Iminente.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Programação em Espaço Público

No espaço público, a EGEAC assume o acesso democrático às artes e reforça a memória e identidade da cidade através de iniciativas emblemáticas como as Festas de Lisboa. Com uma política centrada na descentralização, sustentabilidade e diversidade, a programação desenvolve-se em blocos de programação ecléticos que promovem a descoberta da cidade através da cultura e das artes. A cultura torna-se assim acessível a todos, estimulando a criação e promoção artística e potenciando o diálogo entre a cidade e os seus mais variados públicos.

Público Previsional

2 047 850

Programação

A estratégia de programação para 2023 pretende alcançar um conjunto de objetivos específicos, designadamente: aumentar e diversificar a oferta multidisciplinar, dinamizar parcerias com vista a alargar a oferta em diversas áreas, fomentar cruzamentos de públicos de diferentes atividades artísticas e estimular a participação ativa de um maior número de espetadores.

A acessibilidade continua a ser uma linha de ação transversal na programação que tem como objetivo aumentar as sessões de interpretação de Língua Gestual Portuguesa nas suas atividades em espaço público. A acessibilidade física será também um aspeto a considerar na escolha dos locais de realização das iniciativas ao longo do ano.

Serão ainda continuados os esforços para a redução dos resíduos, a utilização de materiais reutilizáveis, sejam eles copos e/ou materiais decorativos, a eficiência energética nos equipamentos técnicos, bem como a sensibilização de artistas, técnicos e parceiros para comportamentos mais ecológicos, nomeadamente no que toca ao consumo e desperdício de água.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

Assume particular relevância na programação a desenvolver em 2023, o encontro de jovens de todo o mundo com a **Jornada Mundial da Juventude** que, com uma identidade claramente católica, é aberta a todos e um convite para a construção de um mundo mais justo e solidário. É com este espírito de amizade e intercâmbio que, através da música, celebramos **os 40 anos de geminação** e os fortes laços históricos e culturais que unem Lisboa a cidades como **Bissau** na Guiné-Bissau e **Praia** em Cabo Verde.

Confiantes da sua capacidade de atração e fidelização de públicos, propõe-se a organização e consolidação do programa em torno de quatro pontos chave.

Não se circunscrevendo apenas à evocação da luta pela liberdade e à preservação da memória, o programa do **Abril em Lisboa** propõe também um espaço de reflexão sobre questões de direitos humanos e de cidadania. Neste bloco de programação destaca-se, entre outros, mais uma edição do Festival Política no Cinema São Jorge, a estreia de uma nova encenação do projeto Antiprincesas Portuguesas, em parceria com o Teatro S. Luiz, onde se dará destaque a Catarina Eufémia. Em setembro, no âmbito deste projeto, estreará mais uma encenação, desta vez dedicada a Antónia Rodrigues.

Preservando a tradição popular de Lisboa e prova viva das coletividades e da vida dos bairros da cidade, nas **Festas de Lisboa** destacam-se as Marchas Populares de Lisboa com exibições no Altice e Desfile na Avenida da Liberdade, os Arraiais Populares que decorrem em vários locais da cidade, sem esquecer os Casamentos de Santo António e, em parceria com o Museu de Santo António, os tradicionais e amplamente participados Tronos. Enquanto palco para a interação dos mais distintos géneros artísticos e públicos, o programa diversificado e multicultural contempla música, onde o Fado no Castelo tem particular relevância, cinema, teatro e dança. A diversidade e a multiculturalidade estão presentes em projetos como o Arraial Pride e a Festa da Diversidade.

A programação em Espaço Público estende-se ao Outono, com o **Lisboa na Rua**. Este bloco de programação, durante um mês, oferece aos lisboetas – e a quem nos visita – um programa variado e eclético, com propostas para públicos muito diferenciados, que encoraja a fruição dos longos dias de verão na cidade e o contato com múltiplas propostas culturais. Fazem parte da programação concertos, instalações, performances, teatro e dança, tudo ao ar livre e com entrada gratuita. Durante a época natalícia, num momento de reencontros e de reflexão, apresentamos os já tradicionais concertos do **Natal**

em Lisboa. Com um repertório musical essencialmente sacro, estes concertos são um momento de simbiose entre a música e o património cultural que constituem as Igrejas de Lisboa. A programação alarga-se a outros espaços, géneros musicais e espiritualidades que espelham a diversidade de Lisboa.

A programação em espaço público contempla ainda, ao longo do ano, as seguintes iniciativas:
Entre fevereiro e março, aliando a contemporaneidade das artes visuais e o perfil da cidade com as suas lojas com história, pretende-se dar continuidade ao projeto desenvolvido em 2021 Coleção Primavera-Verão que, além de dar a conhecer o trabalho dos artistas plásticos nacionais e cruzar potenciais públicos, estimula também o usufruto da baixa da cidade e do seu comércio tradicional.
Em maio, o Desfile Internacional da Máscara Ibérica volta a ser o centro da cultura ibérica, onde mais de 600 participantes resgatam as tradições das máscaras do norte de Portugal e de Espanha.
Em dezembro, assinalando o Dia da Independência de Portugal, a Avenida da Liberdade acolhe diversas bandas filarmónicas oriundas de vários pontos do país para o tradicional Desfile do 1º de Dezembro. Encerramos o mês e o ano com a grande festa da Passagem de Ano na Praça do Comércio.

ÁREAS DE SUPORTE

ÁREAS DE SUPORTE

Direção de Marketing e Comunicação

A nova Direção de Marketing e Comunicação tem por missão e principal objetivo potenciar as sinergias entre as áreas de comunicação da sede e dos equipamentos da EGEAC, num novo modelo de organização mais colaborativo, com núcleos de funcionamento por tipologia de equipamentos, criando ainda a partir dos recursos existentes, uma área de digital e redes sociais mais eficaz. Esta Direção assegurará também a comunicação de todas as atividades da programação em Espaço Público. A atividade publicitária e de divulgação de atividades será também reformulada, garantindo mais transparência e capacidade negocial. Ao mesmo tempo, e numa política continuada de responsabilidade ambiental, a utilização de comunicação impressa será reduzida. A mesma direção assegurará ainda a comunicação interna de toda a empresa e a gestão da marca EGEAC no âmbito da promoção 'Cultura em Lisboa.'

Reforça-se, no próximo ano, a estratégia de aposta no digital como veículo predominante na transmissão e na divulgação de programas culturais, nomeadamente nas redes sociais, pretendendo-se um fortalecimento dos meios disponíveis, de forma a melhorar a eficácia;
Será fomentada a produção de vídeos e spots;
Mantém-se a estratégia de tornar mais sustentável, acessível e inclusiva a comunicação impressa -desdobráveis, revistas, jornais, postais, *flyers* e outros – e de procura de uma imagem gráfica contemporânea e, sobretudo, identificadora e agregadora;
A DMC continuará a desenvolver e a aprofundar a promoção e a afirmação da empresa através dos destaques constantes às diversas programações, aos programas especiais para os mais novos, famílias ou outros grupos, e, com

apurada responsabilidade, aos programas de rua - importante espelho da marca EGEAC e da política cultural da cidade.
Continuarão a ser divulgados os vários equipamentos culturais, a sua história, o seu espólio e edições.
A DMC tem como objetivo que o Concurso Sardinhas Festas de Lisboa'23 e a sua campanha de divulgação possam chegar ainda mais longe, através de campanhas dirigidas a públicos específicos;
Manter a estratégia de aumentar os públicos (nacionais e estrangeiros) nos equipamentos da EGEAC, através de campanhas várias, focadas no seu interesse artístico, cultural e patrimonial, bem como na sua programação, tentando sempre conquistar novos segmentos e cruzar os públicos dos diversos equipamentos;
Manter a estratégia de promover o incremento dos públicos (nacionais e estrangeiros) nos eventos de rua, através de campanhas variadas, nomeadamente na imprensa, tentando sempre conquistar novos segmentos e atrair os públicos dos diversos equipamentos da EGEAC;
Atualizar o arquivo fotográfico da EGEAC facilitando o acesso, a consulta e a utilização do acervo;

ÁREAS DE SUPORTE

Gabinete de Obras

Enquadrado por um planeamento estratégico plurianual, o Gabinete de Obras (GO) prosseguirá a sua missão de diagnóstico técnico do estado de conservação dos equipamentos afetos, de aconselhamento técnico na manutenção dos edifícios e respetivas instalações, de desenvolvimento de estudos e projetos na área da arquitetura e engenharia e de acompanhamento e fiscalização de projetos e obras em todos os seus equipamentos, mas também nos equipamentos sob gestão indireta (cedidos ou arrendados).

A percentagem mais significativa no investimento está concentrada no Museu de Lisboa. No Núcleo Museológico do HUB criativo do Beato, com o restauro do equipamento museológico e o projeto e requalificação e museografia) e na conclusão do processo de renovação do discurso museográfico do núcleo central do Museu de Lisboa (intervenção no Piso 1 do Palácio Pimenta).

Para 2023 estão ainda previstas intervenções muito relevantes, das quais destacamos: a adaptação da antiga Igreja do Convento das Bernardas para a obtenção de licença de recinto por parte da IGAC e a mudança das vitrines da exposição permanente, a conclusão do processo de reabilitação dos espaços interiores do Torreão nascente da Cordoaria ou a encomenda do projeto de iluminação monumental para o Castelo de São Jorge e a impermeabilização da cobertura da zona do palco do Teatro Maria Matos.

ÁREAS DE SUPORTE

Direção de Recursos Humanos

Em 2023 continuaremos a salvaguarda da saúde das pessoas que trabalham na EGEAC e o cumprimento da legislação e das orientações emitidas pelas autoridades públicas de saúde.

Reforçaremos em 2023 o desenvolvimento de políticas laborais e sociais que permitem à EGEAC ser uma empresa apelativa no mercado de trabalho.

Continuaremos a promover e garantir a prossecução de políticas ativas de segurança e higiene no trabalho, auxiliando as várias unidades orgânicas na melhoria e vistoria das condições de trabalho, divulgação de boas práticas entre unidades orgânicas e uniformização de procedimentos.

Continuamos a sentir a necessidade de melhorar a comunicação da Direção de Gestão de Recursos Humanos com as trabalhadoras e os trabalhadores da empresa, projeto em desenvolvimento com a Direção de Marketing e Comunicação. Informação de direitos e regalias, informação de procedimentos internos nas áreas da medicina do trabalho, acidentes de trabalho e outros, alterações legislativas, trabalho esse alicerçado na nova intranet.

Retomaremos o desenvolvimento de promoção da relação do trabalho com a vida familiar, nomeadamente da importância da presença da mãe e do pai na vida e no crescimento das crianças. Nesse sentido é vital continuar a participar no fórum iGen, bem como a trabalhar com o Comité para a Igualdade da EGEAC para o desenvolvimento de políticas de igualdade.

No campo da formação e de forma a homogeneizar os procedimentos nas diferentes unidades orgânicas, iremos implementar o regulamento de estágios, permitindo assim o acesso de pessoas em formação académica ou profissional ao universo e saber da EGEAC, com a garantia do cumprimento das obrigações pelo estabelecimento de ensino e pelas unidades orgânicas onde venha a decorrer o estágio, nomeadamente no cumprimento, acompanhamento e avaliação do plano de estágio e do processo de aprendizagem *on the job*.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras para 2023 comportam ainda alguma incerteza quanto ao que o futuro nos reserva. Seja pelas consequências da guerra na europa, seja pela situação macroeconómica mundial, nomeadamente com a subida das taxas de inflação e de juros.
Contudo queremos ter esperança e continuamos a acreditar que a localização geográfica de Portugal possa ajudar à retoma e reforço do fluxo turístico, fator importante no desenvolvimento económico do nosso país.

Como mais de 90% dos visitantes do Castelo de S. Jorge e do Padrão dos Descobrimentos, são estrangeiros e como desde 2019 não é ajustado o valor dos ingressos, projetamos neste exercício o aumento dos bilhetes para 15 e 10 euros respetivamente. Desta forma, permite-nos aumentar significativamente as receitas próprias e consequentemente reduzir o valor do Contrato Programa em mais de 5M de euros, face a 2022.

COMPARATIVO ORÇAMENTOS

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	2023 Orçamento	2022 Orçamento	Desvio em Valor
RENDIMENTOS	**36.092.408**	**34.471.025**	**1.621.383**
Funcionamento	24.450.161	17.818.585	6.631.576
Reconhecimento Proveito Subs. Investimento	374.827	339.294	35.533
Subsídios à Esploração - CP	11.267.420	16.313.146	-5.045.726
GASTOS	**36.092.409**	**34.471.025**	**1.621.384**
Funcionamento	8.798.410	9.345.523	-547.112
Atividade	8.635.890	7.544.991	1.090.899
Pessoal	16.831.325	15.796.303	1.035.021
Amortizações	1.776.132	1.765.530	10.602
Juros	50.652	18.678	31.974
Resultado antes de impostos	0	0	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Todas as rubricas de rendimentos próprios apresentam uma tendência de crescimento, com exceção das Concessões. A realização de obras de beneficiação dos espaços a concessionar, no Castelo de S. Jorge, é o principal motivo.

Nos Gastos de Funcionamento temos um aumento significativo na eletricidade, seguros e comunicações, mas que é compensado com o decréscimo dos contratos de vigilância/segurança e limpeza. Foi determinado que todas as verbas diretamente ligadas à programação saíssem do funcionamento, o que originou um decréscimo deste e um reforço dos valores da atividade.

A Atividade vê reforçado o seu peso em mais de 1M de euros.

Os Gastos com o Pessoal sobem mais de 1M de euros, fundamentalmente, pela aplicação do aumento salarial de 52,00 para vencimentos inferiores ou iguais a 2.600,00, que corresponde a uma média de aumento de 4% e 2% para os acima deste valor. Aplicou-se também o aumento de subsídio de refeição para 8,32€/dia.

Em termos globais os gastos de funcionamento e atividade representam 24% cada, os gastos com o pessoal 47% e as Amortizações 5%.

O Plano Previsional de Investimentos ronda os 2,2M. Assume papel de destaque a requalificação de diversos espaços do Museu de Lisboa e do Castelo de São Jorge. De salientar ainda a aquisição de um novo sistema integrado de gestão (ERP), dado que o atual está obsoleto e sem capacidade para responder às necessidades da empresa.

Com base no exposto, projetamos no exercício de 2023 um resultado nulo, mas a realidade pode ser diferenciada.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2023 Previsional	31/12/2022 Previsional
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9.802.161	9.585.719
Ativos intangíveis	383.734	184.073
	10.185.895	**9.769.792**
Ativo corrente		
Inventários	77.552	90.547
Clientes	130.821	139.298
Estados e outros entes públicos	3.576.477	3.904.309
Outros créditos a receber	207.854	205.105
Diferimentos	178.061	169.309
Caixa e depósitos bancários	107.221	80.684
	4.277.986	**4.589.252**
Total do ativo	**14.463.881**	**14.359.044**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	448.918	448.918
Reservas legais	617.456	617.456
Outras reservas	956.786	948.060
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	1.309.876	1.605.990
Resultado líquido do período	**0**	**8.726**
Total do capital próprio	**3.333.036**	**3.629.149**
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.000.000	1.000.000
Outras dividas a pagar	348.195	426.909
	1.348.195	**1.426.909**
Passivo corrente		
Fornecedores	2.270.220	1.870.502
Estado e outros entes públicos	530.949	500.619
Financiamentos obtidos	850.000	1.260.000
Outras dividas a pagar	5.985.046	5.534.179
Diferimentos	146.434	137.685
	9.782.650	**9.302.986**
Total do passivo	**11.130.845**	**10.729.894**
Total do capital próprio e passivo	**14.463.881**	**14.359.044**

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Rita Ucha

A ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira

VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Susana Graça

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	DATAS	
	31/12/2023 Previsional	31/12/2022 Previsional
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	24.450.160	15.293.277
Subsídios à exploração	11.267.420	17.141.796
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-257.059	-261.560
Fornecimentos e serviços externos	-17.138.911	-15.256.203
Gastos com o pessoal	-16.831.325	-15.634.372
Outros rendimentos	374.827	374.828
Outros gastos	-38.328	-105.788
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**1.826.784**	**1.551.978**
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-1.776.132	-1.479.480
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**50.652**	**72.498**
Juros e gastos similares suportados	-50.652	-35.918
Resultado antes de impostos	0	36.580
Imposto sobre o rendimento do período	0	-27.854
Resultado liquido do período	**0**	**8.726**

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Rita Ucha

A ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Moreira

VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Susana Graça

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PLANO DE TESOURARIA PREVISIONAL

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

		2023
Recebimentos		
Clientes	2.723.327	
Vendas + P. Serviços (bilheteiras e lojas)	22.373.339	
S. Exploração - CML	11.267.420	
Estado		
IVA - Reembolsos	1.000.000	
Reembolso IRC	44.090	**37.408.176**
Pagamentos		
Fornecedores	18.342.812	
Pessoal	9.707.903	
Outros	38.328	
Estado		
Segurança Social/CGA	4.502.855	
IRS	2.518.150	**35.110.048**
	Saldo Corrente	**2.298.128**
Pagamentos		
Fornecedores de Investimento	1.810.939	**1.810.939**
	Saldo Investimento	**-1.810.939**
Recebimentos		
Emp.Bancários (utilização c. caucionada)	4.228.702	**4.228.702**
Pagamentos		
Amortizações Empréstimos (c. caucionada)	4.638.702	
Encargos Financeiros	50.652	**4.689.354**
	Saldo Financiamento	**-460.652**
	Saldo Inicial	80.684
	Saldo Corrente	2.298.128
	Saldo Investimento	-1.810.939
	Saldo Financiamento	-460.652
	Saldo Final	107.221

A CONTABILISTA CERTIFICADA

Rita Ucha

A ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PEDRO MOREIRA

VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SUSANA GRAÇA

INVESTIMENTO PREVISIONAL

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	EQUIPAMENTO TÉCNICO	OUTROS	Total Geral
Atelier - Museu Júlio Pomar			2.500		2.500
Cinema São Jorge				45.750	45.750
Castelo S. Jorge	119.712		17.000	10.000	146.712
Galerias Municipais	111.512	4.120	2.000		117.632
Teatro Luís de Camões	5.000	3.000	34.040		42.040
Museu Bordalo Pinheiro		1.500	1.500		3.000
Museu do Fado	42.400		5.000		47.400
Museu de Lisboa: Palácio Pimenta	499.340	6.000	546.797	5.000	1.057.137
Museu da Marioneta	81.034	1.000	39.000		121.034
Sede		50.000		270.600	320.600
São Luiz Teatro Municipal		1.500	100.000		101.500
Teatro do Bairro Alto		2.500	7.500	3.250	13.250
Padrão dos Descobrimentps	10.676				10.676
Museu de Lisboa: Teatro Romano	6.200				6.200
Teatros Cedidos e Arrendados	141.803				141.803
Espaço Atlântida			15.000		15.000
Total Geral	**1.017.677**	**69.620**	**770.337**	**334.600**	**2.192.234**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PREVISIONAL INDIVIDUAL 2024-2026

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	DATAS		
	31/12/2026 Previsional	31/12/2025 Previsional	31/12/2024 Previsional
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9.502.612	9.666.180	9.780.794
Ativos intangíveis	1.216.516	938.922	661.328
	10.719.127	**10.605.102**	**10.442.122**
Ativo corrente			
Inventários	76.446	78.927	74.250
Clientes	145.037	141.277	136.376
Estados e outros entes públicos	3.058.496	3.083.722	3.345.499
Outros créditos a receber	223.412	215.909	211.754
Diferimentos	208.980	197.681	187.361
Caixa e depósitos bancários	125.243	111.399	96.516
	3.837.614	**3.828.916**	**4.051.755**
Total do ativo	**14.556.742**	**14.434.017**	**14.493.877**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	448.918	448.918	448.918
Reservas legais	617.456	617.456	617.456
Outras reservas	956.786	956.786	956.786
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	421.537	717.650	1.013.763
Resultado líquido do período	**0**	**0**	**0**
Total do capital próprio	**2.444.697**	**2.740.810**	**3.036.923**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	1.000.000	1.000.000	1.000.000
Outras dividas a pagar	112.054	190.768	269.481
	1.112.054	**1.190.768**	**1.269.481**
Passivo corrente			
Fornecedores	2.360.314	2.338.666	2.309.797
Estado e outros entes públicos	671.633	621.619	572.083
Financiamentos obtidos	1.585.000	1.250.000	1.100.000
Outras dividas a pagar	6.204.812	6.126.140	6.049.858
Diferimentos	178.231	166.014	155.735
	10.999.991	**10.502.439**	**10.187.473**
Total do passivo	**12.112.045**	**11.693.207**	**11.456.954**
Total do capital próprio e passivo	**14.556.742**	**14.434.017**	**14.493.877**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO 2024-2026

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTO E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

Unidade monetária: Euro

	DATAS		
	31/12/2026 Previsional	31/12/2025 Previsional	31/12/2024 Previsional
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	26.706.271	26.109.631	25.331.841
Subsídios à exploração	11.266.512	11.267.468	11.266.910
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-347.505	-324.386	-302.367
Fornecimentos e serviços externos	-17.867.925	-17.702.095	-17.465.657
Gastos com o pessoal	-18.012.775	-17.659.583	-17.240.368
Outros rendimentos	374.827	374.827	374.827
Outros gastos	-55.821	-53.163	-48.330
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**2.063.584**	**2.012.699**	**1.916.856**
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	-2.007.140	-1.958.186	-1.864.939
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**56.444**	**54.513**	**51.917**
Juros e gastos similares suportados	-56.444	-54.513	-51.917
Resultado antes de impostos	**0**	**0**	**0**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado liquido do período	**0**	**0**	**0**

ANEXOS (PARECERES)

Kreston & Associados - SROC, Lda. - Capital Social: 50.000 euros | Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426

PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL PARA 2023

Introdução

Para efeitos do disposto na alínea j) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea j) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional para o exercício de 2023 da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, S.A., os quais compreendem o balanço previsional em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 14.463.881 euros e um total de capital próprio de 3.333.036 euros, incluindo um resultado liquido de zero euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas, o plano de tesouraria previsional e o plano de investimento previsional findo naquela data.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das politicas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional.

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre os Instrumentos de Gestão Previsional.

KRESTON IBERAUDIT

knowing you

Parecer

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, a qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimentos que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empesa.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 11 de novembro de 2022

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva

Kreston & Associados - SROC, Lda - Capital Social: 60.000 euros | Matrícula C.R.C. Lisboa e NIPC 502 844 787 | Inscrição na OROC nº 104 | Inscrição na CMVM nº 20161426

PARECER PRÉVIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE A MINUTA AO CONTRATO PROGRAMA

Introdução

Para efeitos do disposto na alínea c) n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, conjugada com o disposto na alínea c) do n.º 3 do artigo 18º dos Estatutos da empresa, apresentamos o nosso parecer prévio sobre a minuta de texto do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2023 entre o Município de Lisboa e a EGEAC, EM, S.A.

A minuta de texto do contrato-programa a celebrar, foi elaborado nos termos do artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, e estabelece a atribuição pelo Município de Lisboa à EGEAC, EM S.A, de um subsídio à exploração do ano económico de 2023, previsto no Contrato Programa no montante de 11.267.420 euros, como contrapartida das obrigações assumidas, devidamente especificadas no referido contrato.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação da minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2023, de acordo com o disposto no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, tendo por base os Instrumentos de Gestão Previsional para o mesmo período, bem como a preparação do Balanço Previsional e a Demonstração Previsional dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2023.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um parecer profissional e independente baseado na verificação da minuta do Contrato Programa a celebrar e nos instrumentos financeiros de gestão previsional elaborados para o exercício de 2023.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de auditoria e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e teve por base a referida minuta do contrato, as demonstrações financeiras previsionais e as condições subjacentes ao estabelecimento da relação contratual, enunciados no artigo 47.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto.

O trabalho a que procedemos consistiu principalmente na análise das referidas demonstrações financeiras previsionais, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever o cumprimento dos requisitos contratuais, conforme o disposto no artigo 47.º da referida lei e teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a minuta do Contrato Programa a celebrar cumpre as normas aplicáveis e está isenta de distorções materialmente relevantes.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a minuta do Contrato Programa a celebrar para o ano de 2023.

Parecer

Com base no trabalho efetuado, o valor do subsídio à exploração a receber pela EGEAC, EM, S.A, como contrapartida das obrigações assumidas na minuta do contrato a celebrar e objeto do presente documento está adequadamente fundamentado e determinado, sendo nosso parecer que o contrato em análise cumpre, para o nível de segurança definido, os requisitos legais aplicáveis.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forna esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 11 de novembro de 2022

KRESTON & ASSOCIADOS - SROC, LDA.
Representada por João José Lopes da Silva

ERRATA

Na página 8 do documento,

onde se lê:
Lisboa, 9 de novembro de 2023

deve ler-se:
Lisboa, 9 de novembro de 2022.